

**Aula 00 - Profa.  
Mariana Paludetto**

*Prefeitura de Navegantes-SC (Supervisor  
Escolar) Conhecimentos Específicos -  
2026 (Pós-Edital)*

Autor:

**Antonio Daud, Leandro Thomazini,  
Mardem Ribeiro Rocha Barbosa,  
Mariana Paludetto de Andrade,  
Otávio Augusto Moser Prado,  
Ricardo Torques, Stefan Fantini**

30 de Abril de 2026

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| Apresentação da Aula .....  | 3  |
| 1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.....  | 3  |
| <i>História da Educação: Origem e Evolução.....</i>                 | 4  |
| 1.1 Educação Primitiva .....  | 5  |
| 1.2 Educação Oriental .....   | 6  |
| 1.3 Educação Grega .....  | 7  |
| 1.4 Educação Romana .....   | 8  |
| 1.5 Educação Medieval .....   | 9  |
| 1.6 Educação no Renascimento.....                                   | 10 |
| 1.7 Educação Burguesa.....  | 10 |
| 1.8 A Educação Moderna.....   | 11 |
| 1.8.1 - Johann Amós Comênius .....                                  | 11 |
| 1.8.2 Condorcet.....  | 12 |
| 1.8.3 Jean-Jacques Rousseau.....                                    | 13 |
| 1.9 Ainda sobre a Educação Moderna / A Educação Contemporânea ..... | 14 |
| 2 - Os principais autores da Educação a partir do século XIX.....   | 15 |
| 2.1 Johann Heinrich Pestalozzi .....                                | 15 |
| 2.2 Friedrich Froebel.....  | 16 |
| 2.3 - Émile Durkheim (1858 - 1917).....                             | 17 |
| 2.4 - Frederic Skinner.....   | 19 |
| 2.5 - John Dewey.....   | 20 |
| 2.6 - Célestin Freinet (1896 - 1966) .....                          | 21 |



|  |    |
|--|----|
| 2.7 - Maria Montessori (1870 - 1952) .....         | 23 |
| 2.8 Ovide Decroly(1871 - 1932) .....               | 23 |
| 2.9 Antonio Gramsci (1891 - 1932).....             | 23 |
| 2.10 Pierre Bourdieu (1930 - 2002).....            | 24 |
| 2.11 César Coll.....                               | 26 |
| 2.12 Emília Ferreiro (1936-).....                  | 27 |
| 2.13 Phillipe Perrenoud (1944-) .....              | 27 |
| 2.14 Edgar Morin.....                              | 28 |
| 2.15 Howard Gardner (1943-).....                   | 28 |
| Piaget.....  | 29 |
| Vygostsky .....                                    | 30 |
| Wallon.....  | 31 |
| 3- A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL .....          | 31 |
| 3.1 A educação pública antes da Independência..... | 32 |
| 3.2 O Império.....                                 | 34 |
| 2.3 A República.....                               | 37 |
| 3.4 Era Vargas .....                               | 38 |
| 3.4.1 Os pioneiros pela Educação Nova .....        | 40 |
| 3.5 De Vargas a FHC.....                           | 41 |
| 3.6 De FHC aos dias atuais.....                    | 43 |
| 3.7 AUTORES BRASILEIROS.....                       | 44 |
| 3.6.1 Paulo Freire.....                            | 44 |
| 3.6.2 Anísio Teixeira.....                         | 45 |



|  |    |
|--|----|
| 3.6.3 Florestan Fernandes.....                     | 45 |
| 3.6.4 Miguel Arroyo .....                          | 46 |
| 3.6.5 José Carlos Libâneo.....                     | 46 |
| 3.6.6 Dermeval Saviani .....                       | 47 |
| 4 - AS TEORIAS E CORRENTES PEDAGÓGICAS.....        | 49 |
| 4.1 - A escola Tradicional.....                    | 49 |
| 4.2 - A escola Confessional.....                   | 50 |
| 4.3 - Movimento Escola Nova .....                  | 50 |
| 4.4 - A escola Tecnicista.....                     | 51 |
| 4.5 - A escola Libertadora .....                   | 52 |
| 4.6 - Histórico-Cultural.....                      | 53 |
| 4.7 - A escola crítica - social dos conteúdos..... | 53 |
| 4.8 - A escola histórico-crítica.....              | 54 |
| Questões Comentadas.....                           | 55 |
| Lista de Questões.....                             | 84 |
| Gabarito .....                                     | 99 |



## APRESENTAÇÃO DA AULA

Olá, **Estrategista!** Tudo bem?

Na aula de hoje, faremos uma breve análise de como a educação foi se constituindo no Brasil e no mundo. Além disso, vamos conhecer alguns importantíssimos autores da educação, o que acaba fazendo dessa aula um pilar importante para entender as concepções pedagógicas atuais.

Sendo assim, não fique com dúvida! Pode me procurar pelo chat ou entre em contato pelas redes sociais que estou à disposição para te ajudar.

Vamos lá?

Abraços,

Professora Mariana

Ficou com dúvida? Quer saber mais?

**Instagram**

<https://www.instagram.com/mari.pedagoga>

**Facebook**

<https://www.facebook.com/marianapaludettopedagoga>

**Site**

<https://marianapaludetto.wixsite.com/website>

## 1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Para começarmos a falar sobre as teorias pedagógicas e como a educação brasileira se constituiu, precisamos voltar um pouquinho no tempo.



**Mas afinal, o que é educação?**



Se você fizer uma rápida pesquisa na internet pelo celular sobre o que é educação, você encontrará definições muito mais amplas e generalistas do que educação como sinônimo de escola. Isso porque **a educação precede a escola**. Os homens se educam mesmo sem instituições escolares.

Em seu sentido mais amplo, educação é o **ato de preparar para a vida** em sociedade, é o meio pelo qual os mais velhos ensinam aos mais jovens o que fazer e está interligado com os **hábitos, costumes e valores** daquela comunidade.

Dessa forma, "ninguém escapa da educação" <sup>1</sup>. Ela acontece em todos os lugares. O parque, a igreja, a casa da vó, a rua... todos esses **espaços são potencialmente educativos**. É impossível passar pela vida sem ser, de alguma forma, educado.

No sentido técnico de educação, podemos defini-la como um **processo contínuo de desenvolvimento intelectual, físico e moral**, com objetivo de melhor se adaptar a vida em sociedade, segundo filósofo Hubert.

Também podemos definir educação como sinônimo de educação escolar, ou seja, como um processo pelo qual passamos onde temos contato com todo acervo científico, artístico e cultural da humanidade, com objetivo de nos apropriarmos disso e criarmos conhecimentos, que serão transmitidos às futuras gerações.

A escola surgiu devido a uma necessidade social, pois ela é indissociável da sociedade. **A escola forma o homem que aquela sociedade deseja formar. Assim, a educação formal e a escola podem tanto servir como meios de dominação quanto como meios de libertação**. Mas aprofundaremos a discussão sobre isso mais tarde.

## História da Educação: Origem e Evolução

A história da educação **acompanha o desenvolvimento das sociedades humanas**, refletindo seus valores, estruturas sociais e visões de mundo. Desde os tempos mais remotos, a necessidade de transmitir conhecimentos, práticas e normas culturais marcou o início da educação como um **fenômeno social essencial** à sobrevivência e à organização dos grupos.

Nas sociedades primitivas, a educação era **informal e transmitida oralmente** entre gerações. Crianças aprendiam por meio da **observação e da imitação dos adultos**, internalizando práticas de caça, cultivo, rituais e crenças. Com o surgimento das primeiras civilizações – como a egípcia, a mesopotâmica, a chinesa e a hindu – a educação passou a ser formalizada, voltada principalmente às elites, com foco na formação de escribas, sacerdotes e governantes.

Na Grécia Antiga, a educação assumiu um **papel fundamental na formação do cidadão**. Em Atenas, valorizava-se a paideia, centrada no desenvolvimento intelectual, ético e estético do indivíduo. Já em Esparta, a formação era voltada para o preparo militar e coletivo. No período helenístico, a educação passou a incorporar saberes filosóficos e científicos, consolidando-se como um instrumento de formação integral.

Durante o Império Romano, a educação teve forte influência grega, mas adquiriu um caráter mais pragmático, voltado à retórica e à administração pública. Com a ascensão do Cristianismo, a Idade Média

---

<sup>1</sup> Brandão. O que é Educação?



presenciou a **centralização da educação nas instituições eclesiásticas**. Os mosteiros e as catedrais tornaram-se os principais centros de ensino, enfatizando a formação religiosa e o estudo do latim.

A transição para a Idade Moderna trouxe **profundas transformações**. O Renascimento resgatou o valor do saber clássico e a dignidade humana, impulsionando o **humanismo educacional**. A Reforma Protestante e a Contrarreforma católica também influenciaram fortemente a educação, com a ampliação do acesso à leitura da Bíblia e a fundação de escolas religiosas. Com o Iluminismo, consolidou-se a ideia de uma **educação racional, laica e universal**, destacando-se pensadores como Rousseau, Locke e Pestalozzi, que defenderam métodos mais centrados na criança.

A Revolução Industrial (séculos XVIII e XIX) provocou **mudanças sociais que exigiram novos modelos educacionais**. A necessidade de mão de obra qualificada levou à ampliação da **escola pública e obrigatória**, promovida por Estados nacionais que começaram a intervir sistematicamente na organização do ensino. Surgiram debates entre modelos liberais e conservadores, bem como as primeiras propostas de educação popular.

No século XX, a educação passou a ser reconhecida **como direito social**, previsto em constituições e documentos internacionais. Teóricos como John Dewey, Paulo Freire, Jean Piaget e Lev Vygotsky propuseram concepções pedagógicas que valorizam o protagonismo do estudante, a aprendizagem significativa e os aspectos sociais e culturais do ensino. A escola moderna tornou-se espaço de **inclusão, diversidade e formação crítica**.

Atualmente, a história da educação continua em constante construção, enfrentando desafios como a desigualdade social, o avanço das tecnologias e a redefinição dos papéis docentes e discentes. Compreender sua trajetória é essencial para pensar políticas educacionais mais justas e eficazes, alinhadas às demandas contemporâneas.



Vamos aprofundar um pouco mais esses pontos?

## 1.1 Educação Primitiva

Os historiadores acreditam que a educação acontecia de forma bem **espontânea** entre os povos primitivos. Obviamente, não havia escola ou qualquer modelo sistematizado de educação.

Tudo que as crianças precisavam aprender era ensinado pelos mais velhos, através da **oralidade** e da **imitação**. As crianças repetiam o que viam os adultos fazendo, o que garantia aprendizado para a sobrevivência: tornavam-se capazes de caçar, pescar, fazer fogueiras. Todos eram responsáveis pela educação dos mais jovens.



Além disso, também existiam **fenômenos culturais** como rituais religiosos e festividades, além de histórias, que eram transmitidos oralmente aos mais novos.



(FUNIVERSA / IF - PA / Pedagogo - 2016)

Nas sociedades primitivas, os indivíduos estão ligados por laços culturais e de parentesco. Os interesses são coletivos, a cultura é unitária e o principal agente socializador é a família. Acerca da educação nessas sociedades, é correto afirmar que

- a) a educação primitiva é formal.
- b) a educação se resume ao ensino das atividades práticas.
- c) a cultura primitiva é transmitida e conservada por meio da escrita.
- d) a educação se dá com a participação nas atividades cotidianas da comunidade.

**Comentários:** A educação primitiva ela é informal, espontânea e nunca podemos resumir educação às práticas educativas. Como falamos nesse tópico, educação pode ser entendido de forma muito mais ampla do que escola e educação formal.

Na educação primitiva, a principal forma de transmissão cultural é a oralidade e não a escrita.

**Alternativa Correta: D**

## 1.2 Educação Oriental

No Oriente, surgiram as primeiras civilizações. Com desenvolvimento da linguagem, da escrita e a capacidade de uma organização política, a educação começou a acontecer em casa, com os mais velhos ensinando as crianças. Em geral, esses conhecimentos ainda eram transmitidos **oralmente**.

Nos países orientais existe uma grande importância atribuída na transmissão do conhecimento científico, mas também das **tradições e costumes** dos antepassados. Além disso, geralmente, a educação vem atrelada a desenvolver conhecimentos necessários para exercer uma função.

Já os hebreus passavam cerca de 10 anos em processo de educação, com início por volta dos 8 anos de idade. O processo era marcado intensamente pela **religiosidade** e se baseava no estudo dos livros sagrados e no desenvolvimento de habilidades manuais.

Na China a educação também era marcada pela religiosidade e ficou conhecida pela extrema **rigidez** e controle que os mestres exerciam sob seus discípulos.

Na Índia a educação acontece de forma discriminatória, de acordo com a casta que você ocupa. Os mais ricos têm acesso à **educação mais elitista** e aos párias é negado o direito de qualquer tipo de educação. Os mais pobres são educados para desenvolver **atividades manuais**.



## 1.3 Educação Grega

Alguns historiadores afirmam que no Ocidente foi aqui que o processo de educação formal teve início, com a educação grega e a romana, que ocorreram no mesmo período histórico. Ambas possuem muitos aspectos em comum, mas, também, muitos aspectos divergentes.

Foi durante esse período que surgiu a **pólis** (a cidade), e se organizou no Ocidente a vida em sociedade. Ainda nesse período surgem e se desenvolvem diversas ciências como **astronomia, geometria e matemática**.

Assim, emergiu a necessidade de formar o homem que fará parte dessa sociedade, de formar o **cidadão**, que será completo e virtuoso, através de uma educação que abranja **corpo e mente** e, junto ao surgimento da Filosofia, surge a **Paidéia**, que está atrelada a educação dos meninos.

As crianças bem pequenas, até seus 5 anos de idade, deveriam ser **educadas em casa** e não ter acesso a nada que pudessem, de alguma forma, corrompê-la ou prejudicá-la, sendo inclusive inadequado deixá-la sob cuidado de escravos.

Na Grécia, existiam duas grandes cidades-estados, **Atenas** e **Esparta**, que apresentam um modelo bem distinto de educação. **Esparta** privilegiava o **desenvolvimento físico** e a **formação para guerra**, com a criança crescendo sob muita rigidez e desenvolvimento a **obediência**. Mulheres participam dessas atividades físicas e das festividades.

Já em **Atenas**, a educação é destinada a todos os cidadãos livres e é o **berço da Filosofia**. O ensino da música, da filosofia, das letras e da matemática são destinados aos rapazes até que completem 18 anos e, então, possam participar da vida em sociedade.

Aqui também surge o conceito de **"Pedagogo"**, que vem do grego antigo "pedagogós", composto de "paidós" (criança) e "gogía" (conduzir), fazendo referência aos escravos que levavam as crianças até a escola.



Na Grécia antiga, como vimos, é o período da **ascensão da Filosofia**. Tem início no período **Pré-Socrático**, que defendem a separação do pensamento mítico e do racional.

Em seguida, no período Socrático, o método de **Sócrates** se desenvolve inaugurando uma **busca pela própria verdade** e ensinava a arte da **retórica**.

No período Pós-Socrático, **Platão**, seu discípulo, desenvolve a teoria do conhecimento da **Alegoria da Caverna**, onde defende que o **conhecimento é a salvação do obscuro** e tem



como objetivo a formação do cidadão. Já Aristóteles preocupa-se primordialmente com as questões éticas, entendendo o homem como um ser político.

Nesse período, a educação ganha destaque como uma ferramenta fundamental para formação do cidadão, que abrange corpo, mente e alma, sendo necessário sistematizá-la de alguma forma.<sup>2</sup>

Quando falamos em Educação Grega, não podemos nos esquecer que estamos pensando em uma educação que visa a **formação integral do indivíduo**, que privilegie corpo, mente e espírito.



(IDECAN/ DETRAN - RO / Pedagogo - 2014 - Adaptada)

A história está interligada à história da educação. Considerando a história da educação escolar, entende-se que a escola surgiu a partir de uma necessidade social. Dessa maneira, afirma-se que a história da educação não está desvinculada da história do mundo. Acerca dessa assertiva, analise.

*A educação grega tinha como objetivo principal guiar os educandos, de modo que eles pudessem assumir o controle da sociedade vigente. Não se ocupava apenas em um conceito particular do homem, mas do desenvolvimento de todas as suas capacidades físicas, morais e intelectuais.*

CERTO

ERRADO

**Comentários:** A afirmativa está correta. A educação grega se preocupava com o desenvolvimento integral do ser humano.

**Alternativa Correta: Certo**

## 1.4 Educação Romana

A formação romana tem como foco o **caráter prático**, ou seja, a preparação para **desenvolvimento de ofícios** e a **formação do guerreiro**, além da formação para vida em sociedade e a vida em família.

Cabe a mãe educar as crianças pequenas, que terão acesso as instituições escolares, construídas ao modelo grego, a partir dos sete anos de idade. As classes dominantes terão acesso à **cultura, arte, filosofia**,

<sup>2</sup> RIBEIRO, Elisabete S. Breve história da educação.



**matemática e letras**, enquanto as classes inferiores terão acesso apenas à formação para exercício de uma **profissão**.

A queda do Império Romano criou uma fragmentação no mundo, que foi unificada pelo cristianismo na Idade Média, o que impactou diretamente a educação, conforme veremos a seguir.

## 1.5 Educação Medieval

O período medieval é extremamente longo e muitas transformações sociais foram ocorrendo nesse período. Não teríamos como detalhar cada uma dessas mudanças nem nos aprofundarmos sobre essas diferenças, pois nosso foco aqui, nesse momento, é outro. Faremos uma avaliação superficial de como foi esse período, abordando apenas o que pode ser cobrado na sua prova.

O que podemos afirmar, sem risco de errar, sobre esse período tão grande, é que a educação ficou **sob o domínio da Igreja e do cristianismo**. Todo conhecimento deveria estar **a serviço da fé** e a verdade absoluta só é encontrada nos textos sagrados. Assim, o **conhecimento científico ficou subordinado à religião**.

Durante a maior parte desse período, os únicos que tinham acesso ao mundo das letras e ao conhecimento produzido pela humanidade eram os eclesiásticos, que eram também os professores. **A grande função da escola, então, era de evangelizar**.

Surge aqui a **Escolástica**, que é um "modelo" de escola que se perpetuará por muitos anos, pautada no ensino do latim, da gramática e retórica da língua e marcada pela **disciplina rígida**, que incluía prêmios de bom comportamento e castigos.



*Não se esqueça!*

*A Educação Medieval é marcada pelo **domínio da Igreja** sobre o conhecimento científico.*



(FGV/ TJ - AM / Analista Judiciário - Pedagogo - 2014 - Adaptada)



No período medieval a educação era desenvolvida em estreita simbiose com a Igreja, com a fé cristã e com as instituições eclesiásticas. Assinale, dentre as alternativas a seguir, a que não pode ser considerada herança da escola medieval.

- a) O ensino de Latim
- b) o ensino gramatical e retórico da língua
- c) As práticas disciplinares de prêmios e castigos
- d) O professor como mediador do processo educativo

**Comentários:** Na Educação Medieval e ensino do latim, da gramática e da retórica eram corriqueiros, bem como a existência de uma disciplina bem rígida e pautada em prêmios e castigos. O professor ocupava a postura daquele que detinha todo saber. A ideia de um professor como mediador dos processos de ensino e aprendizagem é bem recente e em nada nos remete à educação medieval.

**Alternativa Correta: D**

## 1.6 Educação no Renascimento

Nesse período, compreendido entre os séculos XV e XVI, diversas mudanças aconteciam no mundo e mudavam a própria **concepção de homem e de sociedade**.

Em meio a **Reforma Protestante** e a **Contra Reforma** da Igreja católica, emerge um crescente sentimento de **valorização do conhecimento científico** em detrimento do conhecimento religioso, com o início do desenvolvimento da **ciência moderna**.

Acreditava-se que o aprendizado se dava através da **experiência** e que as **capacidades inatas** deveriam ser valorizadas, criando o conceito de meritocracia: aqueles que já possuem uma habilidade inata, terão incentivos necessários para se destacar dos demais. A educação ainda era reservada apenas à nobreza e aos clérigos.

## 1.7 Educação Burguesa

A partir da Contra Reforma e das necessidades de **formação do cidadão**, começam a surgir em grande quantidade colégios e manuais para pedagogos. A escola começa a adquirir a forma que conhecemos hoje.

Várias ordens religiosas surgem nesse período, com destaque aqui para a o **Colégio Jesuíta**, que se dedica em oferecer um estudo voltado ainda para dogmas religiosos, mesmo que não abandone a aprendizagem dos conhecimentos científicos. Aqui nesse período, educação religiosa e o aprendizado do conhecimento científico ainda caminham juntos.

Com a **Revolução Francesa**, a burguesia, que até então não tinha acesso aos níveis mais elevados de educação, começou a reivindicar uma **educação que fosse pública, gratuita, para todos e laica**, ou seja, sem laços com o ensino religioso.



Também nesse período, surge uma ideia de **infância** e o mundo das crianças começa a ser separado do mundo dos adultos.

Surge então a **pedagogia humanista**, que representa a difusão dos valores burgueses e sem intenções religiosas. Se pensarmos, é o modelo de escola que procuramos construir até hoje: aquela em que **todos tenham acesso e condições igualitárias de permanência, que seja laica e que seja gratuita, formando o cidadão.**<sup>3</sup>

## 1.8 A Educação Moderna



Todos esses movimentos e mudanças pelas quais a sociedade passa, refletiram por período de criação de leis e de projetos que pudessem garantir a **obrigatoriedade** desse novo modelo de escola. Porém, a realidade era que a predominância de instituições escolares eram aquelas ligadas a Igreja.

Nesse período, as ciências têm grande desenvolvimento e as questões epistemológicas ficam com o papel central das discussões, desenvolvendo duas linhas: o **racionalismo de Descartes** e o **empirismo de Locke e Bacon (pai da ciência moderna)**.

### 1.8.1 - Johann Amós Comênius

Comênius (1592-1670) foi o principal educador desse período. Assim como **Bacon** criou as **bases da ciência moderna** através do **empirismo**, ou seja, do aprendizado através da observação da natureza e de sua experimentação, criando uma única verdade para a ciência, Comênius buscava encontrar uma educação eficiente através de um **método único**, capaz de **ensinar tudo a todos**.

Sua obra mais conhecida é "**Didática Magna**", que tinha a pretensão de servir como um **manual** de boas práticas ao professor, relatando em detalhes como deveria ser o processo de transmissão de conteúdo dentro da sala de aula para garantir a aprendizagem dos alunos. Um dos grandes pontos relevantes da sua teoria é que ele realmente defendia o acesso de todos ao conhecimento, inclusive as mulheres, o que era bem ousado para a época.

Muitas características das escolas modernas e pós modernas surgem aí: a sala com mais de quarenta alunos, com os alunos sentados enfileirados, um atrás do outro, o professor de pé em frente aos alunos, a lousa, a cópia como forma de aprendizado, a disciplina rígida (não poder conversar)...tudo isso faz parte do modelo criado pelo Comênius para efetivar a aprendizagem.

<sup>3</sup> RIBEIRO, Elisabete S. Breve história da educação.



Apesar de vários aspectos de suas teorias terem sido colocadas por terra, Comênius continua sendo considerado o **pai da educação moderna**.



(SDERCTAM/ Prefeitura de Quixadá - CE / Professor Educação Básica I - 2016 - Adaptada)

Para analisarmos a história da Didática, precisamos conhecer quem foi o seu precursor, ou seja, Comenius - pensador e educador pacifista, o "pai da Didática". Entre outros fatores, destacamos que ele desejava ensinar "tudo a todos" e atingir o sonho de uma "educação ideal". Sobre Comenius, **NÃO** é correto afirmar:

- a) Declarava o direito universal da educação igualitária para todas as pessoas, de todos os povos e de qualquer condição.
- b) Suas propostas foram relevantes e muito ousadas para a época.
- c) Propôs um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito dos homens ao saber. Entretanto, mesmo apresentando progressos, manteve as mulheres excluídas desse sistema.
- d) É considerada o pai da Educação Moderna

**Comentários:** Comênius defendia que todos tinham direito a educação e conseguiu sim integrar as mulheres nesse sistema. Em regra, eram as mulheres quem produziam os livros didáticos.

**Alternativa Correta: C**

## 1.8.2 Condorcet

O Marquês Condorcet, líder político francês, é um dos idealizadores da luta pela **educação popular** na França. Após a Revolução Francesa, ele cria o ano da Educação Pública, que começa a entender que a educação é **dever do estado** e não da família, devendo ser destinada **gratuitamente** a toda população. Mas seu plano não é aprovado, apesar de amplamente difundido.

Na prática, continuam existindo dois modelos de escola: a dos pobres, destinada ao aprendizado de um ofício e a dos ricos, destinada ao desenvolvimento integral do sujeito.<sup>4</sup>

Condorcet foi um **defensor fervoroso dos ideais iluministas**, incluindo a crença na razão, na ciência e na educação como meios para o progresso humano e social. Ele se destacou por suas ideias sobre a **igualdade de direitos, a liberdade de expressão, a abolição da escravidão e a defesa dos direitos das mulheres**, sendo um dos primeiros a defender publicamente a igualdade de gênero em termos de educação e oportunidades.

Uma de suas contribuições mais notáveis foi o "**Método dos Votos**", uma abordagem matemática para tomada de decisões em grupos, que ficou conhecida como o Teorema de Condorcet. Esse método visa

<sup>4</sup> RIBEIRO, Elisabete S. Breve história da educação.



garantir que, em um processo de votação, a escolha preferida pela maioria seja a vencedora, evitando distorções como o chamado "paradoxo de Condorcet", que pode ocorrer em certas circunstâncias de votações sequenciais.

Além disso, Condorcet foi um dos membros proeminentes da Assembleia Nacional Constituinte durante a Revolução Francesa, onde defendeu ardorosamente os direitos individuais e a igualdade perante a lei. No entanto, suas ideias radicais e seu apoio à monarquia constitucional o colocaram em conflito com facções mais extremistas, o que levou à sua prisão e morte prematura na prisão durante o período do Terror.

Mesmo após sua morte, as ideias de Condorcet continuaram a influenciar o pensamento político e social na França e além, sendo reconhecido como um dos **grandes pensadores da época iluminista** e um precursor de muitos princípios democráticos e de direitos humanos que são valorizados até os dias de hoje.

### 1.8.3 Jean-Jacques Rousseau

Também nesse período, merece destaque Jean-Jacques Rousseau (1712 - 1778), que tem como principais características a crítica ao absolutismo e acredita que **todo homem nasce bom e é a sociedade que o corrompe**.

Em 1762 ele escreve o tratado "**Emílio**" (que também ficou conhecido como "da educação"), que revolucionou o olhar para a Pedagogia e foi ponto de partida para os teóricos da educação dos séculos subsequentes.

Na obra, ele defende uma educação que parta do princípio que todo homem é bom e cabe ao mestre manter esse "instinto" bom das crianças. Assim, ele indica que até os cinco anos a criança deve ser educada em casa, privilegiando os **aspectos físicos e espontâneos**.

Num segundo momento, entre os 5 e aos 12 anos, é quando a criança deve desenvolver suas **aptidões físicas** e entrar em contato com o **mundo natural**, sem intervenções excessivas de seu cuidador. A educação ainda acontece de forma **espontânea**.

Entre 12 e 15 anos, o mestre começa a fazer mais intervenções, em um período em que o jovem aprende um **ofício** ou profissão e, dos 15 aos 20 anos, os homens florescem para a **vida moral, religiosa e social**.

Algumas marcas importantes ficaram das propostas pedagógicas de Rousseau, como por exemplo, a **valorização da brincadeira** e da espontaneidade na primeira infância, características que hoje ainda defendemos para a Educação Infantil.

Rousseau defendia uma **abordagem educacional baseada na liberdade e no respeito à natureza** da criança. Ele argumentava que a educação deveria seguir o ritmo natural do desenvolvimento infantil, permitindo que a criança explorasse o mundo de forma ativa e autônoma.

Rousseau também foi um crítico da **desigualdade social e da opressão política**. Suas obras influenciaram movimentos políticos e sociais ao longo dos séculos, incluindo o movimento romântico do século XIX e ideias revolucionárias durante a Revolução Francesa. Sua defesa da liberdade individual e da



participação democrática continua a ser relevante nos debates contemporâneos sobre direitos humanos, justiça social e organização política.



(CESGRANRIO/ CEFET - RJ / Pedagogo - 2014)

O pensamento filosófico-educacional fundamenta-se em teorias sobre a sociedade e o papel da escola. Um de seus grandes representantes foi Jean-Jacques Rousseau, que influenciou as ideias pedagógicas iluministas e inaugurou uma nova forma de pensar a educação, segundo a qual a(o)

- a) transformação educativa deve ocorrer paralelamente à revolução social.
- b) mente nasce desprovida de conteúdos, nada se aprende, não há ideias inatas.
- c) aversão pelo tédio deve ser evitada, devendo-se despertar a capacidade de admirar e perguntar como início de autêntico ensino.
- d) homem nasce bom e a sociedade o perverte, cabendo à educação formá-lo como ser humano e como cidadão.

**Comentários:** A frase célebre de Rousseau e que melhor sintetiza sua forma de conceber o processo formativo é a ideia de que o homem nasce bom e a sociedade o corrompe, sendo então papel da escola cuidar para que a criança não perca sua essência pura, formando o ser humano e o cidadão.

**Alternativa Correta: D**

## 1.9 Ainda sobre a Educação Moderna / A Educação Contemporânea

Durante o século XIX houve um avanço exponencial da urbanização e do capitalismo industrial, que tornaram necessário um novo modelo de educação: aquela que prepara **mão de obra qualificada**. Assim, cresce o número de escolas secundárias e o ensino começa a ter um caráter mais **profissionalizante**, focando na preparação do trabalhador e perdendo muito de seu caráter filosófico.

Começa a existir uma ligação entre o acesso à Educação e o progresso, ao bem-estar social e a transformação. Surgem teóricos como Hegel e Marx, que criticam o modelo capitalista de vida e influenciaram outros estudiosos a pensarem em um modelo de educação que rompa com isso (uma pedagogia libertária, como a proposta por Freire algum tempo depois).



Além disso, nesse período também a **Psicologia** passa a adentrar o campo da Educação, buscando compreender como acontece a aprendizagem. Com a criação da **Psicanálise**, Freud se preocupa em pensar na educação dos mais jovens e Anna Freud, sua filha, segue seus passos, bem como Melanie Klein, que começam a trabalhar com crianças pequenas aspectos da Psicanálise e da aprendizagem.

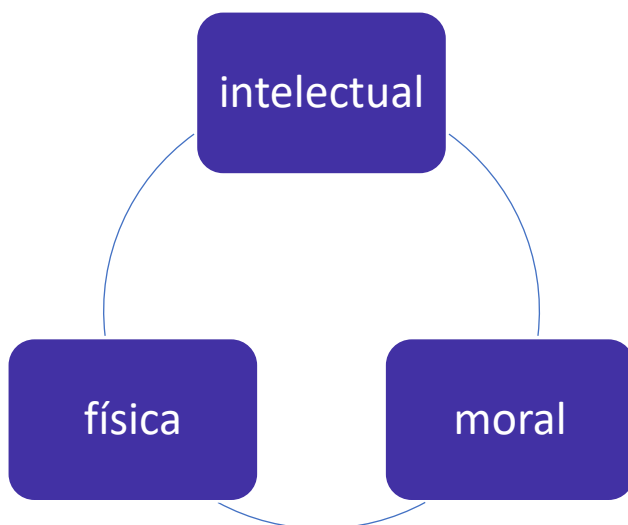
## 2 - Os principais autores da Educação a partir do século XIX

### 2.1 Johann Heinrich Pestalozzi<sup>5</sup>

Para Pestalozzi, o **afeto** tinha um papel central na aprendizagem. Antecipando concepções do movimento da **Escola Nova**, ele afirmava que a função principal do ensino é levar as crianças a **desenvolverem suas habilidades inatas e naturais**, bem como Rousseau.

A escola então, deveria ser uma **extensão do lar** e oferecer conforto, segurança e afeto. Para Pestalozzi, a criança se desenvolve de dentro para fora, o que quebrou os paradigmas da criança como tábula rasa, onde você vem e despeja o conteúdo necessário para que ela aprenda, o que o difere de Comenius, que defendia a transmissão do saber como a forma garantida de aprendizagem.

Ao contrário de Rousseau, Pestalozzi colocou em prática suas ideias e aplicou nas suas aulas a ideia de **educação integral**, e que fosse além da mera transmissão de conteúdo. O processo educativo deveria então formar **três dimensões humanas**:



Além disso, Pestalozzi pensou em um **método**, que deveria partir dos **sons**, das **formas** e dos **números** e, apenas depois, emergir no mundo da linguagem. Assim, o aluno teria mais liberdade e **autonomia moral**. Como alcançar esse desenvolvimento moral é algo interno ao indivíduo, ele não acreditava que pudesse existir um julgamento externo. Assim, suas aulas **não tinham avaliações**, notas ou castigos.

<sup>5</sup> FERRARI, Marcio. Pestalozzi, o teórico que incorporou o afeto à sala de aula.





**(Prefeitura de Sul Brasil - SC / Professor Ensino Fundamental I - 2017)**

Acerca das teorias de Johann Heinrich Pestalozzi analise as assertivas e assinale a resposta correta:

- I. Para o educador suíço, os sentimentos tinham o poder de despertar o processo de aprendizagem autônoma na criança.
  - II. Pestalozzi afirmava que a função principal do ensino é levar as crianças a desenvolver suas habilidades naturais e inatas.
  - III. A escola idealizada por Pestalozzi deveria ser não só uma extensão do lar, mas inspirar-se no ambiente familiar, para oferecer uma atmosfera de segurança e afeto.
- a) Somente I e II estão corretas.
  - b) Somente II e III estão corretas
  - c) Somente I e III estão corretas.
  - d) Todas estão corretas.

**Comentários:** Quando falamos de Pestalozzi não podemos nos esquecer que ele acreditava que as crianças tinham que desenvolver suas habilidades inatas, a afetividade desempenhava papel central na garantia de aprendizagem e a escola era uma extensão do lar. Portanto, todas as alternativas são verdadeiras.

**Alternativa Correta: D**

## 2.2 Friedrich Froebel<sup>6</sup>

Froebel (1782 - 1852) defendia a importância dos **primeiros anos de vida** das crianças, ressaltando um importante sentimento de infância que, talvez, estivesse perdido. Com base em ideais da Psicologia, ele acreditava que os nossos primeiros anos de vida são essenciais para a nossa formação e desenvolvimento quando adultos. Ele também foi um dos primeiros pedagogos a falar de **autoeducação**, ideia que foi difundida depois com os escolanovistas.

Ainda muito ligado aos conceitos religiosos, ele acreditava que a natureza era a manifestação de Deus e expressa a unidade de todas as coisas. Assim, a educação deveria visar trabalhar conceitos de **umidade** e **harmonia**. Para ele, o autoconhecimento ultrapassava a barreira da esfera individual, ela servia como motor para desenvolver boas relações sociais, melhorando a vida em sociedade.

Por fim, o pedagogo acreditava que a **Educação Infantil** era essencial para a formação das crianças e criou os primeiros jardins de infância, que tinham como objetivo as **brincadeiras** que desenvolvessem aprendizagens. Ele foi percursos da ideia de que se **aprende brincando**.

---

<sup>6</sup> FERRARI, Márcio. Friedrich Froebel, o formador das crianças pequenas.





Nesse período alguns autores e suas novas teorias surgem, causando estranhamento e ressignificando muitas das relações que eram estabelecidas em nossa sociedade, refletindo também na educação. **Hegel** (1770-1831) e **Marx** (1818 - 1883) começam a problematizar o **sistema capitalista de produção** e **Sigmund Freud** (1856 - 1939) cria a **Psicanálise**.

Tanto a crítica ao sistema capitalista quanto a Psicanálise adentraram rapidamente o universo da educação, com surgimento de teorias pedagógicas pautadas nessas noções.

**A educação passa a ter um caráter mais científico.**<sup>7</sup> Isso reverbera de duas formas distintas: de um lado, temos um avanço tecnológico estrondoso e, de outro, duas Guerras Mundiais decorridas desse avanço.

Durante esses momentos de transformações, o papel da escola, da educação, do professor... tudo foi colocado em xeque. Nesse cenário surge alguns teóricos importantes de você conhecer para a hora da prova:

### 2.3 - Émile Durkheim (1858 - 1917)

Durkheim é considerado o **pai da Sociologia da Educação**<sup>8</sup>. Para ele, a principal função da educação até o século 19, em especial por meio da psicologia, era tentar embutir **valores** e **moral** nas crianças, sendo profundamente benéfico a elas. Ele inverte essa lógica, explicando que, na verdade, a sociedade é quem sai beneficiada é a sociedade.

"A construção do ser social, feita em boa parte pela educação, é a **assimilação pelo indivíduo de uma série de normas e princípios** - sejam morais, religiosos, éticos ou de comportamento - que baliza a conduta do indivíduo num grupo. O homem, mais do que formador da sociedade, é um produto dela"<sup>9</sup>

Pela primeira vez, então, temos uma **diminuição do valor das capacidades individuais** na constituição do desenvolvimento social.

Vale ressaltar que o autor não criou um método pedagógico, apenas teorizou sobre a educação, defendendo que o papel da escola seria o de formar o **cidadão**, formar esse sujeito que irá atuar na vida pública, indo além de ser uma escola que apenas desenvolve as capacidades individuais das crianças.

---

<sup>7</sup> <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos>

<sup>8</sup> <https://novaescola.org.br/conteudo/456/criador-sociologia-educacao>

<sup>9</sup> Émile Durkheim



O autor também ressalta que não é possível uma educação desligada de suas causas e seu contexto histórico. Assim, é essencial que o sujeito saiba suas origens e as condições de que depende para poder evoluir. É a volta ao velho, através da educação, para se criar um futuro novo.

Durkheim foi líder dos ideais republicanos de uma educação **pública, estatal e laica**, liberta das influências da Igreja.

Com relação ao papel do professor, ele defendia que o processo de ensino era possível em um cenário de **autoridade** do educador. Assim, a criança deveria ser obediente e subordinada às palavras do seu mestre.



Essa postura de Durkheim é duramente criticada por Piaget e Bourdieu, defensores da ideia que a criança constrói seus próprios valores e conceitos de moral.

Não se esqueça disso! ;)



(CESPE / CNJ / Analista Judiciário - Pedagogia / 2013 )

Com relação à teoria educacional desenvolvida no âmbito da filosofia, da história e da sociologia, julgue o item a seguir.

De acordo com Durkheim, o objetivo da educação é desenvolver aptidões que proporcionem a criação de novas estruturas sociais pelas crianças.

CERTO

ERRADO

**Comentários:** Para Durkheim a educação tem como objetivo a transmissão dos valores sociais para as crianças. Essa perspectiva de criação de estruturas mentais sociais está relacionada de forma mais próxima as teorias de Piaget e Bourdieu, grandes críticos de Durkheim.

**Alternativa Correta: Errado**



## 2.4 - Frederic Skinner<sup>10</sup>

Para Skinner a educação estava ligada à capacidade de estimular **comportamentos** desejáveis ou reprimir comportamentos indesejáveis. Assim, a **repetição** e **memorização** são processos viáveis de ensino e acreditasse que os alunos recebem passivamente o conhecimento do professor. Sim, ele defendia que era possível "**moldar**" totalmente o caráter humano.

Aprender, portanto, é aprender novos comportamentos e a aprendizagem acontece através de **estímulo e resposta**. Sua teoria ficou conhecida como **behaviorista** (behavior é comportamento em inglês), devido a esse enfoque dado pelo teórico ao comportamento.

Vemos muito essa abordagem na educação ainda hoje, em especial em cursos técnicos, treinamentos de empresa e em demais atividades que visam ensinar conteúdos através da repetição e memorização.



A teoria de Skinner se apoiava em um conceito básico, que é o do **condicionamento operante**, que ele acrescentou à noção de **reflexo condicionado**, formulada pelo cientista russo **Ivan Pavlov**.

Pavlov fez um experimento com cães em que toda vez que ele ia alimentá-los, tocava uma sineta. Os cães salivavam pelo alimento que seria servido em seguida. Depois de um tempo, sempre que uma sineta era tocada, os cães salivavam, mesmo que não tivesse nenhuma comida sendo oferecida.

Outro exemplo de um comportamento condicionado é quando um rato aprende que toda vez que ele aperta a alavanca, ele é alimentado. Ele tenderá a repetir o movimento de apertar a alavanca sempre que estiver com fome.

Assim, a educação se resumiria em estimular aqueles comportamentos que você quer que se repita e reprimir os comportamentos que são indesejáveis.

Como já vimos, o centro de estudo do Skinner era a Psicologia e seu objetivo era compreender por que a gente se comporta como se comporta e como é que aprendemos a agir de determinadas formas. Baseando-se nisso, ele também vai pensar em como seria um processo educativo com garantia de sucesso.

No seu livro "**Tecnologia do Ensino**" ele propõe uma **organização do material didático** de uma maneira em que o aluno pudesse utilizar sozinho e fosse recebendo estímulos para continuar à medida que alcançava os objetivos. Esse modelo nunca foi aplicado de forma sistemática como a teoria Piagetiana, por exemplo, porém teve grandes reflexos no ensino, em especial no ensino americano.

---

<sup>10</sup> SILVA, André Luis Silva da. Teorias da Aprendizagem: Skinner.



Se pararmos para pensar em nossas práticas como professor e em nossa vivência como aluno, veremos que somos condicionados muitas vezes na escola para nos comportarmos "melhor". Falas como "quem terminar a lição ganha uma estrelinha" são comuns desde a educação infantil e nada mais são que um meio de condicionar, de estimular as crianças a se comportarem de determinadas formas e a realizarem suas tarefas conforme o plano de ensino.



**(FEPESE / Prefeitura de Concórdia - SC / Psicólogo - 2018)**

A respeito do behaviorismo, assinale a alternativa **correta**

- a) Buscou definir o fato ou fenômeno psicológico, de modo concreto, a partir da noção de comportamento (behavior).
- b) Sustentou-se em negar e refutar a fragmentação das ações e processos humanos propugnada pela psicologia científica do século XIX.
- c) Recuperou para a Psicologia a importância da afetividade nas relações e postulou o inconsciente como objeto de estudo.
- d) Originou-se da concepção de que a aprendizagem se dá por um processo de associação das ideias – das mais simples às mais complexas.

**Comentários:** Sempre que estivermos falando em behaviorismo e em Skinner, a palavra-chave que não podemos esquecer é *comportamento*!

**Alternativa Correta: A**

## 2.5 - John Dewey<sup>11</sup>

No século XX a burguesia reagia ao sistema de ensino norte-americano, que colocava no centro do processo de ensino as técnicas de memorização e repetição de conteúdos escolares.

Dewey se insere nesse contexto e revoluciona o modelo educativo, sendo um dos percussores da **Escola Nova** ou **Escola Progressista**, modelo esse que se dispunha a ser o **oposto do modelo de ensino tradicional** em voga até então.

Essa nova forma de enxergar o processo de ensino, entende o **aluno como um sujeito de saberes**, que tem suas experiências, suas certezas, sua moral e seus conhecimentos e a educação deveria estar centrada no desenvolvimento do **pensamento crítico** e do **raciocínio lógico**. Para o autor, a educação deveria ser um fator de **humanização** e de **transformação social**.

<sup>11</sup> PEREIRA, Eliana Alves. A contribuição de John Dewey para a educação.



Pensando em metodologia, Dewey acreditava que a aprendizagem deveria acontecer através da **resolução de problemas** que incitem dúvidas intelectuais. Esse método favoreceria as experiências concretas, tem uma forte motivação prática e incentiva a criatividade do aluno.

Para ser possível trabalhar com essa perspectiva metodológica, o professor terá que rever seu papel e sua postura, rompendo com aquele ideário de professor da escola tradicional. Nesse modelo, as situações de imprevistos acontecem e, então, o professor não é o detentor de todo saber, ele é um dos atores no processo de construção dos saberes.

Vale lembrar que o movimento escola nova ganhou muitos adeptos, mas não chegou a gerar uma ruptura com os modelos tradicionais de ensino. Essa teoria é amplamente conhecida pelos educadores atuais (aposto que você já tinha estudado esse modelo, não?) mas não é necessariamente o mais colocado em prática.



#### (UFMA / Técnico em Assuntos Educacionais / 2016)

Para John Dewey, a educação é:

- a) Uma arte que se fundamenta em conhecimentos científicos precisos.
- b) Um método fundamental de reeducação.
- c) Uma forma de disciplinar as crianças.
- d) Uma constante reorganização ou reconstrução da experiência.

**Comentários:** Dewey compreende a educação como construção de saberes, como processo, com múltiplos autores.

**Alternativa Correta: D**

## 2.6 - Célestin Freinet (1896 - 1966)<sup>12</sup>

Muito do proposto pelo educador francês é tão difundido hoje e se tornaram tão comuns em nossa rotina escolar, que muitos professores o fazem, mesmo sem nunca terem ouvido falar sobre o autor. Alguns exemplos são a utilização dos **"cantinhos"** na educação infantil, os **passeios pedagógicos** / visita de campo e **escrita de cartas**.

Freinet também fez parte dos educadores do **Movimento Escola Nova**, que propunha romper com o modelo de educação tradicional, colocando o aluno no centro do processo educativo e o professor saindo

<sup>12</sup> FERRARI, Márcio. Célestin Freinet: o mestre do trabalho e do bom senso.



do pedestal em que está no ensino tradicional, se colocando como um **mediador** dos processos de aprendizagem.

Para o autor, **não é o jogo que é natural para as crianças, mas sim o trabalho**. Ele criou o que chamamos de uma **pedagogia do trabalho**. Assim, o objetivo da escola seria formar o cidadão para o trabalho e **emancipação social**.

A pedagogia proposta por Freinet se fundamenta em **quatro eixos: a cooperação, a comunicação, a documentação e a afetividade**. Assim, todo conhecimento é construído coletivamente e, para formalizar e transmitir esse conhecimento, produzimos um documento (livro da vida, que seria um portfólio do trabalho pedagógico), sem perder de vista os vínculos que vão se tecendo durante todo esse processo.

O educador criou a **Escola Moderna**, um sistema em que ele reunia suas experiências didáticas. Algumas dessas técnicas, dessas experiências, são: a correspondência entre escolas, os jornais de classe, o texto livre, a cooperativa escolar, a escola com a participação da família e os planos de trabalho. Era contra a utilização de manuais e cartilhas, afinal, para ele, a criança aprendia quando **criava hipóteses** e testava sua validade.

Como podemos observar, ainda temos na escola hoje uma herança bem significativa das propostas de Freinet. Muitas das atividades que hoje são consideradas parte da rotina escolar de qualquer professor foi pensado primeiramente por ele.



**(COSEAC / UFF - Pedagogo / 2017)**

Para Freinet, a atividade é o que orienta a prática escolar, e o objetivo final da educação é formar cidadãos para o trabalho livre e criativo, capaz de dominar e transformar o meio e emancipar quem o exerce. Um dos deveres do professor, segundo o autor, é criar uma atmosfera laboriosa na escola, de modo a estimular as crianças a fazer experiências, procurar respostas para suas necessidades e inquietações, ajudando e sendo ajudadas por seus colegas e buscando no professor alguém que organize as tarefas.

Freinet apresentou um confronto entre a escola tradicional e a escola proposta por ele, em que:

- a) a ação política era essencial, como filosofia de educação.
- b) o mundo midiático era fundamental, como meio de aprender.
- c) o trabalho tinha posição central, como metodologia.
- d) o desenvolvimento afetivo era visto como desnecessário.

**Comentários:** Freinet acredita que o que mobiliza a aprendizagem não é o jogo - é o trabalho. Assim, ele cria o que chamamos de uma pedagogia de trabalho.

**Alternativa Correta: C**



## 2.7 - Maria Montessori (1870 - 1952)

Montessori foi uma médica que se dedicou a estudar aspectos da infância, em especial, no campo pedagógico. Ela dava ênfase a **autoeducação** do aluno do que ao professor como detentor de todo conhecimento.

As bases de sua teoria são a **individualidade**, a **atividade** e a **liberdade** do aluno, observando o indivíduo como sujeito e objeto do ensino. Surge aqui a ideia de uma formação que vá além da intelectual, uma **formação integral** do ser humano.

Montessori acredita que o desenvolvimento biológico que determina as aprendizagens das crianças e que existiam algumas **etapas de desenvolvimento**. Ela privilegiava a criança, dizendo que ela não é um futuro adulto, aquele que virá a ser...a criança já é um sujeito em si. Dessa forma, seu nome ficou bem atrelado ao ensino de bebês e de crianças bem pequenas.

Nas escolas Montessorianas, os **espaços** são pensados para serem potencialmente educadores e permitem as crianças **movimentos livres** e **desenvolvimento da autonomia**. Além disso, são estimuladas atividades de **manipulação e exploração do espaço e dos objetos**, pois para ela a **aprendizagem parte do concreto para o abstrato**.

## 2.8 Ovide Decroly<sup>13</sup>(1871 - 1932)

Ovide Decroly também foi um dos percussores do chamado **Movimento Escola Nova**. Ele foi diretor de um colégio para meninos marginalizados e aplicou na escola trabalho semelhante os que propunha naquele momento Maria Montessori. O método escolhido por ele buscava **conciliar medidas psicológicas e educativas na prática educacional com as crianças**.

Assim como outros pensadores de sua época, ele se opunha ao modelo de educação tradicional e **centralizava o processo de ensino e aprendizagem no aluno**. Acreditava que a aprendizagem deve partir dos **interesses** dos alunos e foi um dos primeiros a falar sobre o **método global de alfabetização**, que utilizamos até hoje.

## 2.9 Antonio Gramsci (1891 - 1932)<sup>14</sup>

Gramsci foi cofundador do Partido Comunista Italiano e se distinguiu de outros revolucionários por entender que a **tomada de poder não poderia ser através da força, seria preciso uma mudança de mentalidade, promovida pela educação**.

Ele acreditava que a escola deveria ser **espaço democrático**, que preparasse os alunos para exercerem a **cidadania**, principal objetivo da escola. Ele chamou esse processo de **elevação cultural das massas**.

---

<sup>13</sup> <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/> - Secretaria da Educação do Paraná

<sup>14</sup> <https://novaescola.org.br/conteudo/7232/antonio-gramsci>





Para compreender um pouco melhor como Gramsci via a educação, é essencial compreendermos o conceito de **hegemonia**. Para ele, hegemonia é a relação de **domínio** de uma classe social sobre as outras e esse domínio é constituído através da **força** e do **consenso**.

A força é exercida pelas instituições políticas e jurídicas, geralmente utilizando força militar. Já o **consenso diz respeito à cultura**. Assim, toda relação de hegemonia, para o autor, é necessariamente uma relação pedagógica, isto é, de aprendizado.

Então, para se chegar ao poder, o caminho seria o do consenso e não o da força. Assim, **a função da escola é mediar a tomada de consciência do aluno sobre ele mesmo e sobre seu papel na sociedade**.



(IPAD / Prefeitura de Buíque / Pedagogo / 2006 - adaptada)

Nos anos 80 e parte dos 90, um intelectual que teve grande influência no debate pedagógico brasileiro foi o italiano Antônio Gramsci (1894-1938). Esta importância se deu por causa:

- a) de sua ideia da escola como Aparelho Ideológico de Estado
- b) de seu projeto de "desescolarização radical da sociedade"
- c) da ideia de "violência simbólica"
- d) da ideia de "hegemonia"

**Comentários:** Conceito importantíssimo de conhecermos e sabermos ligá-lo à Gramsci é o de hegemonia. Não se esqueça!

**Alternativa Correta: D**

## 2.10 Pierre Bourdieu (1930 - 2002)<sup>15</sup>

Assim como outros estudiosos de sua época, Bourdieu é um crítico dos mecanismos de reprodução das desigualdades sociais e afirma que a estrutura social como sistema hierarquizado de poder e privilégio é

<sup>15</sup> gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br – Secretaria da Educação do Paraná



determinado pelas **relações materiais** (dinheiro), pelas **relações simbólicas** (status) e/ou **culturais** (escolarização).

Em sua obra "**A distinção - crítica social do julgamento**", onde ele faz uma pesquisa sobre os gostos das diferentes classes sociais, ele afirma que as práticas culturais são determinadas, em grande parte, pelas trajetórias educativas e socializadoras dos agentes. Ou seja, **o gosto cultural é fruto da educação** que recebemos, não é algo inato ao indivíduo.

Para o autor, então, nossos gostos de forma gerais não são de foro íntimo, eles são constituídos através da educação e das relações que estabelecemos, em especial com a escola e com a família. Porém, no aprendizado com a família isso acontece de forma "natural", enquanto na escola o aprendizado é sistemático.

Em sua crítica sobre o sistema capitalista da nossa sociedade, Bourdieu afirma não são todas as famílias que têm acesso a bagagem culta e letrada para se apropriar dos ensinamentos da escola e, então, aqueles que já possuem uma origem social superior terão mais facilidade que outros. **Assim, o sistema que cobra o mesmo de todos, tratando-os igualmente não leva em consideração essas diferenças determinantes para o aprendizado, tornando-se injusto.**

Podemos entender que para Bourdieu o sistema escolar tende a reforçar as distinções de capital cultural do seu público, limitando acesso e aproveitamento dos indivíduos pertencentes a famílias menos escolarizadas, pois cobram deles o que eles não têm, gerando assim uma **violência simbólica**.



(IPAD / SEDUC - PE / Professor / 2006 - adaptada)

A teoria da escola como "violência simbólica", anunciada por Pierre Bourdieu nos anos 70, afirmava basicamente que

- a) os símbolos culturais veiculados pela escola, municiam os alunos para as lutas contra a violência das classes dominantes
- b) os conteúdos e valores, explícitos ou latentes, veiculados pela escola estão distanciados da vida dos alunos, impondo uma cultura (simbólica) alienada e, neste sentido, exerce uma espécie de violência
- c) esta teoria é o resultado da crise do modelo escolar e afirma qual a violência na escola não pode ser resolvida apenas com medidas pedagógicas
- d) a maior parte dos intelectuais foram vítimas da "violência simbólica" escolar e, no entanto, isto não tinha impedido sua formação intelectual, concluindo que a teoria era uma "criação do radicalismo pedagógico"

**Comentários:** Sabemos que o acesso ao patrimônio cultural é limitado e grande parte das crianças mais pobres não tem acesso a ele através da família. Quando chega na escola, é bombardeada com esse acesso, tendo mais dificuldade de assimilar do que aquelas outras crianças que sempre tiveram o acesso garantido. A esse fenômeno que acontece na escola Bourdieu nomeou "violência simbólica"



**Alternativa Correta: B**

## 2.11 César Coll<sup>16</sup>

Coll é atualmente professor de Psicologia Evolutiva e Educação na Universidade de Barcelona. Ele foi um dos principais coordenadores da **reforma educacional espanhola** e foi um importante consultor do Ministério da Educação na elaboração dos **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**.

Para Coll a aprendizagem do aluno pode ser influenciada por sua **realidade sociocultural** e pela sua **realidade econômica**, assim como as **condições de trabalho do professor** e o que o **sistema** oferece para que ele desempenhe bem sua função, vão influenciar diretamente a aprendizagem dos alunos.

O autor **parte da teoria de Piaget** e entende a educação a partir de uma perspectiva **construtivista**, onde o **aluno seja o centro do processo**. O currículo proposto por ele é aquele que contempla **temas transversais** e a **interdisciplinaridade**, sendo a aula totalmente integrada ao dia a dia. Uma de suas propostas metodológicas são as atividades **auto estruturantes**, que são aquelas iniciadas e **autodirigidas** pelos alunos.



**(FCC / Prefeitura de Santos - SP / Assistente de Diretor / 2005)**

Segundo César Coll, atividades auto estruturantes são aquelas

- a) autoiniciadas e autodirigidas pelo aluno e são o ponto de partida necessário para uma verdadeira aprendizagem.
- b) capazes de apresentar problemas significativos para o aluno, possibilitando que ele teste suas hipóteses e sintetize suas conclusões
- c) que expressam as inquietações de professores e alunos no processo investigativo de desvelar os mistérios do conhecimento.
- d) organizadas pelo professor como capazes de induzir temas relevantes para a reflexão e aprendizado do aluno.

**Comentários:** as atividades auto estruturantes, que são aquelas iniciadas e autodirigidas pelos alunos.

**Alternativa Correta: A**

<sup>16</sup> [gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br](http://gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br) – Secretaria da Educação do Paraná



## 2.12 Emília Ferreiro (1936-2023)

Emília Ferreiro foi doutoranda de Piaget. Então, como você bem pode imaginar, todo seu trabalho parte da teoria piagetiana de como a criança aprende. Ela dá continuidade ao trabalho de **Piaget** aprofundando seus estudos em uma área que ainda não havia sido explorada por ele, que é a escrita.

Seu objetivo era descobrir como a criança aprende a ler e escrever e ela busca descobrir isso através de uma teoria de **desenvolvimento natural** da criança.

Sua obra mais importante, "**Psicogênese da Língua Escrita**", foi resultado de sua pesquisa com crianças e publicado em parceria com a pedagoga **Ana Teberosky**, onde apresentam os processos de aprendizado das crianças, questionando os métodos de alfabetização utilizados até então.

A autora acredita que aprender a ler e escrever é uma **construção individual**, onde a criança passa por **etapas** até compreender o código linguístico. Ela também ressalta que o tempo necessário para a criança aprender a ler e escrever varia bastante e que deve ser respeitado ritmo de cada uma delas.

A teoria de Emília Ferreiro teve grande força no Brasil na década de 80, influenciado fortemente as políticas públicas de educação e a formação dos professores.

## 2.13 Phillipe Perrenoud (1944-)

Perrenoud criou um modelo de educação baseado no **desenvolvimento de habilidades e competências**. Segundo o autor "Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.). Para solucionar com **pertinência** e **eficácia** uma série de situações".

Uma de suas obras mais reconhecidas é "**10 Novas Competências para ensinar**", onde ele lista uma série de competências que o professor deve possuir para conseguir desenvolver um trabalho com as crianças que garanta uma **aprendizagem significativa**.

O autor ainda impactou o campo da avaliação educacional, propondo um **ciclo de avaliação de três anos** em lugar de avaliar as crianças todo ano. Assim, garantiria a não reprovação, pois o aluno teria tempo suficiente para se apropriar daqueles conhecimentos.

No Brasil, muitas de suas ideias foram e continuam sendo implementadas. A ideia de competências e habilidades continua aparecendo na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.



(SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT / Pedagogo / 2018)



Segundo Perrenoud (1999), formar em verdadeiras competências supõe uma transformação das relações dos professores com o saber, em que a meta é antes fazer aprender do que ensinar. Assim, a abordagem curricular por competências implica, dentre outros aspectos:

- a) considerar os conhecimentos como recursos a serem mobilizados; dirige-se para uma menor compartimentação disciplinar
- b) organizar o currículo por objetivos, créditos e disciplinas; utilizar metodologias tradicionais de ensino
- c) privilegiar a quantidade de conteúdos e o registro de notas; evitar a contextualização da aprendizagem
- d) propor tarefas simples que dispensem uma pedagogia ativa e cooperativa; colocar a educação a serviço da competição no mundo de trabalho

**Comentários:** Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.). Para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações".

**Alternativa Correta: A**

## 2.14 Edgar Morin

A grande defesa do sociólogo é que troquemos a especialização, a simplificação e a fragmentação de saberes por um **aprendizado voltado para a complexidade**. Em 1999 ele produz a pedido da ONU a obra "**7 saberes necessários à educação do futuro**".

Nessa obra, ele cita alguns saberes que são necessários para a educação do próximo milênio, que seja voltado para a complexidade e que rompe com essa fragmentação de conteúdo. Alguns desses saberes são a criação de um **conhecimento crítico**, a capacidade de discernir as **informações chave**, ensinar a **condição humana** e a identidade terrena, enfrentar as **incertezas**, ensinar a **compreensão** e a **ética** do gênero humano.

## 2.15 Howard Gardner (1943-)

Também influenciado pela teoria de **Piaget**, ele criou a teoria das **inteligências múltiplas**, colocando em pauta e questionando a ideia até então difundida de que a inteligência está centrada em habilidades linguísticas e lógico-matemáticas.

Em sua teoria, Gardner propõe que existem 7 tipos de inteligência:

- ✓ **Inteligência lógico-matemática**, que está relacionada a capacidade de fazer deduções e resolver operações numéricas;
- ✓ **Inteligência Linguística**, que está ligada a facilidade de aprender idiomas e/ou de fazer uso da fala e da escrita para atingir objetivos;
- ✓ **Inteligência Espacial**, que é aquela relacionada a capacidade de reconhecer e manipular situações que dependem de apreensões visuais;
- ✓ **Inteligência físico-cinestésica** (ou corporal cinestésica), que é a capacidade de utilizar o corpo para o fim de resolver problemas;
- ✓ **Inteligência Interpessoal**, relacionada a capacidade de entender desejos e necessidades dos outros e se relacionar bem com todos;
- ✓ **Inteligência Intrapessoal**, que é a inclinação para se reconhecer;
- ✓ **Inteligência Musical**, que á a aptidão para tocar, apreciar e compor padrões musicais.



Na educação, a teoria das inteligências múltiplas implica no desenvolvimento de um **outro olhar para os processos avaliativos** e a necessidade de criação de um **currículo** específico para cada saber, além de um ambiente educacional mais amplo e variado. Todas as inteligências podem ser desenvolvidas e aprimoradas, por qualquer um.



(Quadrix / SEDF / Professor / 2017)

Analise a afirmativa a seguir

De acordo com a teoria das inteligências múltiplas, a inteligência é um fator essencialmente genético.

( ) certo ( ) errado

**Comentários:** Para Gardner, todos os tipos de inteligência podem ser aprendidos, desenvolvidos e aprimorados, basta ser ofertado estímulos adequados. Assim, não é uma capacidade inata, herdada ou biológica.

**Alternativa Correta: Errado.**



Piaget, Vygostsky e Wallon são três teóricos essenciais, mas que, geralmente, não são abordados em aulas sobre a História da Educação. Porém, vamos lembrar, de forma bem objetiva e resumida, quem foram eles?

## Piaget

**Jean Piaget (1896-1980)** foi um renomado **psicólogo suíço** que teve um impacto significativo no campo da **psicologia do desenvolvimento infantil e da epistemologia genética**. Suas teorias revolucionaram a compreensão sobre como as crianças aprendem e desenvolvem seu pensamento.

Piaget propôs uma abordagem construtivista do desenvolvimento cognitivo, argumentando que as **crianças constroem ativamente seu conhecimento por meio da interação** com o objeto. Ele identificou



estágios distintos de desenvolvimento cognitivo que refletem mudanças qualitativas na maneira como as crianças pensam e compreendem o mundo ao seu redor. Os estágios são:

- ✓ **Sensorio - motor (0-2 anos):** As crianças exploram o mundo por meio dos sentidos e das ações motoras. Neste estágio, elas desenvolvem a noção de permanência do objeto, ou seja, compreendem que os objetos continuam a existir mesmo quando não estão sendo percebidos.
- ✓ **Pré-operacional (2-7 anos):** As crianças desenvolvem a capacidade de representação simbólica, como brincar de faz de conta. No entanto, ainda têm dificuldade em compreender operações lógicas e conservação de quantidade.
- ✓ **Operacional concreto (7-11 anos):** Neste estágio, as crianças são capazes de realizar operações lógicas simples, como conservação de volume e comprimento. Elas são mais capazes de pensar de forma lógica, mas apenas em situações concretas e tangíveis.
- ✓ **Operacional formal (a partir dos 11 anos):** Neste estágio, os adolescentes e adultos adquirem a capacidade de pensamento abstrato e lógico. Eles podem raciocinar sobre hipóteses, possibilidades e conceitos complexos, mesmo que não estejam presentes no mundo físico.

Além de suas contribuições para o entendimento do desenvolvimento cognitivo, Piaget também influenciou a educação ao enfatizar a importância de **métodos educacionais que respeitem o estágio de desenvolvimento da criança**. Seu trabalho continua a ser uma referência fundamental para educadores, psicólogos e pesquisadores interessados na compreensão do pensamento infantil e na criação de ambientes de aprendizado adequados ao desenvolvimento cognitivo das crianças.

## Vygotsky

**Lev Vygotsky (1896-1934)** foi um **psicólogo bielorrusso** que teve um impacto significativo na psicologia do desenvolvimento e na teoria da aprendizagem. Ele é conhecido principalmente por suas contribuições para a psicologia sócio-histórica e sua ênfase **na importância do ambiente social e cultural** no desenvolvimento humano.

Uma das principais ideias de Vygotsky é a **zona de desenvolvimento proximal (ZDP)**. Ele argumentava que as crianças são capazes de realizar tarefas com o auxílio de adultos ou colegas mais experientes que proporcionam orientação e suporte. Essa área de aprendizado potencial, que está além do que a criança pode fazer sozinha, é a ZDP. Vygotsky enfatizava que a **interação social** desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento cognitivo e na aprendizagem de novas habilidades.

Além da ZDP, Vygotsky introduziu o conceito de **mediação cultural**, sugerindo que os processos mentais e o desenvolvimento cognitivo são moldados por ferramentas culturais e símbolos compartilhados dentro de um determinado contexto social. Isso inclui a linguagem, que desempenha um papel central na mediação entre o indivíduo e seu ambiente, influenciando a forma como pensamos, percebemos e aprendemos sobre o mundo ao nosso redor.

As ideias de Vygotsky tiveram um impacto significativo na educação e na prática pedagógica. Elas destacam a importância do **ambiente social e cultural** na aprendizagem, enfatizando a colaboração, a



interação e o uso de ferramentas culturais como parte integrante do processo educacional. Seu trabalho continua a influenciar teorias contemporâneas de aprendizagem e desenvolvimento humano.

## Wallon

Wallon foi um dos pioneiros no estudo da criança e desenvolveu uma **abordagem integradora** que considerava os **aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais** no desenvolvimento humano. Ele enfatizou a importância das emoções e das relações sociais no crescimento e na formação da personalidade da criança.

Uma das principais contribuições de Wallon foi a teoria dos estágios do desenvolvimento infantil. Ele identificou quatro estágios principais, que são:

- 1. Estágio impulsivo-emocional (0-1 ano):** A criança é dominada por **impulsos e emoções básicas**, como prazer e dor. A relação com o ambiente é principalmente sensorial e afetiva.
- 2. Estágio emocional (1-3 anos):** Durante este estágio, a criança começa a desenvolver a capacidade de simbolizar suas emoções. Há uma maior consciência de si mesma e das emoções dos outros. A linguagem e a expressão emocional se tornam mais evidentes.
- 3. Estágio do personalismo (3-6 anos):** Aqui, a criança começa a desenvolver sua personalidade e a explorar suas relações sociais. Há um interesse crescente pelo outro e pela interação social, e a criança começa a se identificar com modelos adultos.
- 4. Estágio categorial (a partir dos 6 anos):** Neste estágio, a criança desenvolve habilidades de pensamento lógico e abstrato. Ela é capaz de categorizar e generalizar informações, construindo um conhecimento mais elaborado do mundo ao seu redor.

Além dos estágios do desenvolvimento, Wallon também enfatizou a **importância das emoções na aprendizagem**. Ele acreditava que as emoções desempenham um papel fundamental na motivação e na construção do conhecimento, influenciando diretamente a forma como as crianças aprendem e se relacionam com o ambiente escolar.

## 3- A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL<sup>17</sup>

Até agora, conseguimos fazer um panorama bem legal de como a educação foi se constituindo no mundo, claro, de forma breve e vimos também de forma breve um pouco sobre os principais autores que influenciaram a história da educação.

---

<sup>17</sup> <https://acervodigital.unesp.br/bitstream> - Unesp Aberta / Professor João Cardoso Palma Filho



Nesse tópico, iremos nos dedicar a estudar sobre a história da educação especificamente no Brasil e quais autores brasileiros também foram relevantes para construção do nosso sistema educacional



Como disse, estamos fazendo um panorama mais superficial e geral sobre os temas. Não abordamos nenhum autor com profundidade. Alguns, retomaremos em outras aulas, aprofundando em detalhes suas teorias. Outros, pararemos por aqui. A decisão de quais autores aprofundar ou não foi baseada na incidência de questões sobre eles nas provas de concurso nos últimos três anos.

Além disso, esse levantamento da história da educação brasileira tem como base estudos do professor **João Cardoso Palma Filho**, da UNESP.

### 3.1 A educação pública antes da Independência

Logo após a chegada dos portugueses e o princípio da colonização, surgiram os primeiros movimentos para educação no Brasil, incluindo-se aqui a **Companhia de Jesus**. Esses movimentos tinham dois lados: um voltado para a **catequização** dos índios e negros, e outro voltado para instrução das famílias com mais posses, os colégios jesuítas foram o que consideramos as primeiras escolas do país.

Os colégios tinham um **método único** e focavam no ensino das primeiras letras e da doutrina católica, através da disciplina e da atenção.

Apesar disso, com o tempo essa instrução se tornou alienada da sociedade de seu tempo. Isso porque, os mais ricos tinham tutores e educação lusitana, não frequentando as escolas e os mais pobres não conseguiam se manter lá. Assim, poucos filhos de comerciantes ou manufactureiros, eram o público dessas escolas, que os preparava para um trabalho que, possivelmente, não iriam exercer.

Da mesma forma que o Brasil foi a primeira colônia do Novo Mundo a receber os membros da Companhia de Jesus, ela também foi a primeira a expulsá-los. Nesse período, **Marques de Pombal** começa uma revolução para que a educação volte a fazer parte de um **domínio do estado e não da Igreja**, o que é **contra-atacado** pela Companhia de Jesus.

A expulsão dos jesuítas da colônia causou uma **regressão do sistema educativo**, mas afetou menos a educação popular que a educação das elites. **Os jesuítas passaram a construir um sistema cada vez mais voltado para a elite**, crescendo e se estabilizando dessa forma.

O grande problema da Reforma de Pombal é que o ensino jesuíta foi retirado, mas nenhum outro sistema de educação foi colocado em seu lugar. Apenas após 13 anos as escolas foram começando a surgir novamente. Em 1784, havia em São Paulo apenas nove escolas de primeiras letras, com mestres ignorantes, dada a escassa remuneração que lhes era paga e o **desprestígio social da profissão do docente** secular.



"A transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro (1807-1808) mudou de maneira radical as relações entre a Metrópole e sua Colônia mais próspera, o Brasil. Do ponto de vista da educação, novas orientações foram, forçosamente, introduzidas, ampliando-se o processo de secularização do ensino iniciado com Pombal. Motivada por preocupações de utilidade prática e imediata, a obra escolar de **D. João VI** marcou uma **ruptura com o programa escolástico** e literário até então em vigor. Muito havia a ser feito para atender à demanda educacional da aristocracia portuguesa, preparando, inclusive, novos quadros para as ocupações técnico-burocráticas."<sup>18</sup>

Com a Independência e a fundação do Império, surge uma nova promessa de orientação político-educacional. O projeto de Constituição apresentado a primeiro de setembro de 1823 estabelecia a criação de um sistema escolar completo, composto de escolas primárias, ginásios e universidades.

"Infelizmente, as agitações políticas dos primeiros anos de vida do Brasil como nação independente não permitiram a concretização de providências mais efetivas no setor educacional. As medidas tomadas pelo governo no tocante à instrução pública, além de não corresponderem a nenhum plano sistemático, não foram capazes de **desenvolver a educação popular no país** e, em alguns casos, até mesmo obstaculizaram qualquer progresso"<sup>19</sup>



Antes da Independência do Brasil em 1822, a educação pública no país era **bastante limitada e restrita a determinados grupos sociais**. Podemos destacar alguns pontos importantes sobre a situação educacional no período colonial:

- ✚ **Ensino religioso:** A educação durante o período colonial era fortemente **influenciada pela Igreja Católica**, que desempenhava um papel central na organização e controle do ensino. As escolas existentes estavam vinculadas a ordens religiosas, como os jesuítas, franciscanos e beneditinos, e o ensino era voltado principalmente para a catequização e a transmissão dos valores cristãos.
- ✚ **Educação para elites:** A educação formal era destinada principalmente às elites coloniais, ou seja, aos filhos das famílias nobres, proprietárias de terras ou ligadas à administração colonial. As escolas frequentadas por esses grupos eram geralmente mantidas pela Igreja e ofereciam **ensino em latim, filosofia, teologia** e outras disciplinas consideradas importantes para a formação intelectual e religiosa.

<sup>18</sup> <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/104/3/01d06t02.pdf>

<sup>19</sup> <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/104/3/01d06t02.pdf>



- ✚ **Ausência de educação para a maioria da população:** A grande maioria da população, composta por **escravos, indígenas e pessoas de baixa renda**, não tinha acesso à educação formal. Essas pessoas eram excluídas do sistema educacional e muitas vezes eram proibidas de aprender a ler e escrever, já que o domínio sobre a leitura poderia representar um desafio ao sistema de controle social existente.
- ✚ **Ações educacionais pontuais:** Apesar das limitações, é importante mencionar que houve algumas iniciativas educacionais pontuais ao longo do período colonial. Por exemplo, foram fundadas algumas **escolas de primeiras letras (ensino básico)** em algumas cidades, geralmente com a intervenção de autoridades locais, religiosas ou civis. No entanto, essas iniciativas eram **restritas e não abrangiam a totalidade** da população.



Em resumo, a educação pública antes da Independência do Brasil era **dominada pela Igreja Católica, voltada principalmente para a elite colonial e com poucas oportunidades para a maioria** da população, refletindo as estruturas sociais e de poder da época. Após a Independência, ao longo do século XIX, houve um processo gradual de expansão e reformulação do sistema educacional, com a criação de instituições e políticas voltadas para uma maior democratização do acesso à educação.

## 3.2 O Império

Com a outorga da primeira Constituição do Brasil, a **educação primária passa a ser gratuita para todos** os cidadãos do país, porém, claro, o **acesso ainda era bem restritivo** e não alcançava as camadas mais populares da sociedade.

Em 1823 é criado o **método Lancaster**, também chamado de ensino mútuo, onde um aluno mais avançado era treinado e então passava a ensinar outros alunos, em pequenos grupos, sob a vigilância de um professor-inspetor.



"A educação nacional seria estruturada como um **conjunto articulado de escolas**, envolvendo estes quatro graus: **pedagogias, liceus, ginásios e academias**, sendo que o ensino dos liceus poderia, em vez de se articular com o dos ginásios, ser apenas prolongado em escolas subsidiárias."<sup>20</sup>

Já em 1837 é criado no Rio de Janeiro o **Colégio Pedro II**, que tinha como missão se tornar **colégio modelo** para os demais do país.

"Algumas escolas primárias e médias de iniciativa eclesiástica e os seminários episcopais, procedentes da primeira fase do período colonial, mais as escolas menores e as aulas régias originárias da reforma pombalina, e as recentes criações de D. João VI, compunham, quanto ao ensino militar e civil, profissional e artístico, o quadro geral da instrução pública no início do Império"



Vamos abordar alguns pontos importantes desse período:

**1. Primeiras iniciativas:** Logo após a Independência, o Brasil enfrentava grandes desafios na área educacional devido à falta de estrutura e recursos. As primeiras iniciativas educacionais foram voltadas principalmente para a **formação de elites e para a garantia da unidade nacional**. Destacam-se nesse contexto a criação das primeiras escolas superiores, como a **Faculdade de Direito de São Paulo (1827)** e a **Escola de Medicina do Rio de Janeiro (1832)**.

**2. Lei de Instrução Pública:** Em 1827, foi promulgada a Lei de Instrução Pública, também conhecida como Lei Imperial ou Lei Geral de Instrução. Essa lei foi um marco na história da educação brasileira, estabelecendo as **bases para o sistema educacional do país**.

A lei determinava que em todas as vilas e cidades do Império, fossem criadas escolas de primeiras letras (ensino básico), visando **universalizar o acesso à educação primária**. Cada município era responsável por organizar e manter pelo menos uma escola primária, garantindo que as crianças tivessem a oportunidade de aprender a ler, escrever e fazer operações básicas de matemática.

---

<sup>20</sup> <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/105/3/01d06t03.pdf>

Além das disciplinas básicas como **leitura, escrita e cálculo**, a lei também enfatizava o ensino de **princípios morais e religiosos**, destacando a influência da Igreja Católica na educação da época. A lei também tratava da formação e remuneração dos professores, estabelecendo critérios para a contratação de profissionais capacitados para lecionar nas escolas primárias.

O cumprimento da lei era fiscalizado pelas autoridades locais e pelo governo imperial, visando garantir que as escolas fossem criadas e mantidas de acordo com as diretrizes estabelecidas. Essa legislação foi um passo importante na história da educação brasileira e influenciou o desenvolvimento posterior do sistema educacional do país.

**3. Ensino religioso:** Durante o Império, a educação continuou a ser **fortemente influenciada pela Igreja Católica**. Muitas escolas eram mantidas por ordens religiosas e o ensino tinha um forte componente religioso, com a **catequização e a moral cristã** sendo ensinadas junto com as disciplinas básicas.

**4. Desigualdades regionais:** Apesar dos avanços legislativos, a realidade educacional do Império era marcada por desigualdades regionais e sociais. As áreas urbanas, especialmente nas regiões mais desenvolvidas como Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, tinham **melhores condições educacionais** em comparação com as áreas rurais e interioranas.

**5. Ensino superior:** O período imperial também viu a consolidação das instituições de ensino superior, como as já mencionadas Faculdades de Direito e de Medicina, além da criação de outras instituições como o **Colégio Pedro II (1837)**, que se tornou uma referência no ensino secundário.



O período do Império no Brasil foi marcado por **avanços legislativos na área educacional**, com a criação de leis e instituições que contribuíram para a expansão do ensino básico e superior. No entanto, persistiam **desafios relacionados à qualidade, acesso e desigualdades**, aspectos que seriam enfrentados e discutidos ao longo dos anos subsequentes, especialmente durante a transição para a República e a consolidação do sistema educacional brasileiro.



## 2.3 A República

Durante o período da República velha, o governo federal empreendeu muitas reformas no sistema educacional do país, especialmente no Ensino Médio e Educação Superior. Algumas das reformas que aconteceram nesse período foram: **Reforma Benjamin Constance** (1890); **Código Epiácio Pessoa** (1901); **Reforma Rivadávia Correa** (1911); **Reforma Carlos Maximiliano** (1915); **Reforma João Luiz Alvez Rocha Vaz** (1925), em sua maioria preocupadas em estruturar o sistema de ensino secundário.

✓ **Reforma Benjamin Constance:**

Tinha como princípios norteadores a **liberdade** e a **laicidade** do ensino, além da **gratuidade** da escola primária. Nesse período houve uma **ampliação de acesso** ao ensino superior e toda filosofia pedagógica era apoiada no positivismo de Augusto Comte.

✓ **O Código Epiácio Pessoa:**

Acentuava a parte literária do currículo de ensino secundário, transformando-o em um mero **preparatório para ingresso nas Universidades**. Surge também uma rigorosa **uniformização** do ensino secundário.

✓ **A Reforma Rivádia Corrêa:**

Foi a Reforma que **desoficializou** o ensino brasileiro. Essa medida já havia sido tomada anteriormente e volta agora como desculpa de liberdade do direito de os particulares ensinarem. Assim, **o ensino parou de ser obrigatório, os diplomas foram abolidos e as faculdades começaram a ter exames de admissão** (semelhantes aos vestibulares) feitos pelas próprias instituições e não pelo Estado. As consequências dessa reforma para o ensino público no país, claro, foram catastróficas.

✓ **A Reforma Carlos Maximiliano:**

Buscou melhorar a qualidade do ensino e se afastou profundamente da reforma proposta por Corrêa. Porém, o ensino secundário continuava tendo caráter **preparatório** para o ensino superior. Procurou-se manter o que foi bom das reformas anteriores e modificar o que não estava a contento. Além disso, a **Universidade do Rio de Janeiro**, primeira Universidade brasileira, é criada nesse momento.

✓ **A reforma de João Luiz Alves/Rocha Vaz:**

Foi um **prolongamento e ampliação das medidas de Maximiliano**, iniciando a implantação do **sistema de ensino secundário seriado**, procurando deixar o ensino secundário mais abrangente do que apenas em seu caráter de preparatório ao ensino superior.

Já com relação ao ensino primário, o acesso ainda era um grande problema, durante todo Império. A função social da escola era, então, a de fornecer os elementos que iriam preencher os quadros da política, da administração pública e formar a “inteligência” do regime.





A história da educação no Brasil durante o período da República é marcada por **avanços, desafios e transformações** significativas no sistema educacional do país. Vamos abordar alguns pontos importantes desse período:

- ❖ **Primeiras décadas da República:** Nas primeiras décadas da República no Brasil, houve um **esforço para expandir o acesso à educação básica**. Foram criadas mais escolas primárias e secundárias em diversas regiões do país, visando atender à crescente demanda por educação.
- ❖ **Reformas educacionais:** Ao longo do século XX, várias reformas educacionais **foram implementadas com o objetivo de modernizar o sistema educacional brasileiro**. Destacam-se a Reforma Rivadávia Corrêa (1920) e a Reforma Francisco Campos (1931), que buscaram organizar o ensino em níveis e estabelecer diretrizes para a educação nacional.
- ❖ **Desafios e desigualdades:** Apesar dos avanços, o sistema educacional brasileiro ainda enfrenta desafios como a **qualidade do ensino, a desigualdade de acesso e a falta de infraestrutura** em muitas escolas, especialmente nas regiões mais carentes do país.



A história da educação durante a República no Brasil é marcada por **avanços legislativos, expansão do ensino e debates sobre os rumos da educação nacional**. No entanto, persistem desafios a serem enfrentados para garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todos os brasileiros.

### 3.4 Era Vargas

Durante a Era Vargas, muitos foram os acontecimentos e mudanças no campo da educação. Alguns exemplos disso são: a criação do **Ministério da Educação e Saúde Pública; Reforma do Ensino Secundário e**



## do Ensino Superior; Manifesto dos Pioneiros pela Educação Nova; Constituição Federal de 1934 e Projetos de reforma educacional oriundos da sociedade civil.

A Reforma do Ensino Secundário e do Ensino Superior teve grande impacto na educação. A própria definição da finalidade do ensino secundário na legislação é a de preparar para o ingresso no ensino superior. Vale ressaltar que o conteúdo curricular continuava a serviço de uma **elite intelectual**.

Apesar de ainda muito elitista, a reforma transforma alguns aspectos cruciais em relação ao ensino secundário: um **currículo seriado**, **frequência obrigatória**, **dois ciclos** (fundamental e complementar) e **preparação para ensino superior**.



A era de Getúlio Vargas, que abrangeu os períodos de 1930-1945 e 1951-1954, teve um impacto significativo na história da educação brasileira. Vargas foi responsável por uma série de **medidas e reformas que moldaram o sistema educacional do país**. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre a educação durante a era Vargas:

**Reformas educacionais:** Durante o Estado Novo (1937-1945), Vargas implementou uma série de reformas educacionais visando **centralizar e padronizar o sistema educacional brasileiro**. Uma das principais iniciativas foi a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública (MES) em 1930, que consolidou as políticas educacionais em nível federal.

**Ensino público e gratuito:** Vargas enfatizou a importância do ensino público e gratuito como forma de **garantir o acesso à educação para a população em geral**. Foram criadas escolas públicas em diversas regiões do país, especialmente no ensino primário, como parte do esforço para universalizar a educação básica.

**Educação profissional:** Durante o Estado Novo, houve um **impulso na promoção da educação profissional e técnica**. Foram criadas escolas técnicas e profissionalizantes visando preparar os jovens para o mercado de trabalho e para a industrialização crescente do país.

**Criação do sistema educacional moderno:** As reformas de Vargas foram um passo importante na criação do sistema educacional moderno no Brasil, com **uma estrutura mais organizada e centralizada em nível federal, estadual e municipal**.

No entanto, é importante mencionar que o **período Vargas também teve seus desafios e críticas, como a centralização excessiva do poder educacional, a falta de participação da sociedade civil na formulação de políticas educacionais e as restrições à liberdade acadêmica em determinados momentos**. Esses aspectos complexos contribuíram para moldar o cenário educacional brasileiro durante e após a era Vargas.



### 3.4.1 Os pioneiros pela Educação Nova

Durante os anos 30, surgiram muitas disputas ideológicas no campo político, econômico e educacional. Essa divisão de campo gera no Brasil, de um lado, intelectuais liberais, socialistas e comunistas agrupados em torno do movimento chamado de Escola Nova; de outro, os católicos e conservadores de diferentes matrizes ideológicas.

As divergências se davam basicamente em quatro pontos: a **obrigatoriedade** do ensino elementar, a **gratuidade** do ensino, o **currículo escolar laico** e a **coeducação dos sexos** (meninos e meninas estudando juntos).

O Manifesto dos Pioneiros não se limita a um documento que faz um quadro da situação da educação brasileira. Ele busca encontrar caminhos para melhoria da educação e foi fonte de uma grande revolução no âmbito educacional, mesmo que não tenha substituído o sistema tradicional de ensino completamente. Além de constatar a desorganização do aparelho escolar, propunha que o Estado organizasse um plano geral de educação e defendia a bandeira de uma **escola única, pública, laica, obrigatória e gratuita.**<sup>21</sup>

A escola integral e única proposta pelo manifesto era definida em oposição à escola existente, chamada de "tradicional". Assim conceituava o manifesto a "escola ou educação nova"

Alguns dos principais pioneiros da Educação Nova no Brasil incluem:

- ✓ **Fernando de Azevedo (1894-1974):** Foi um dos líderes do movimento e um dos principais teóricos da Educação Nova no Brasil. Defendia uma **educação democrática, inclusiva e comprometida com a transformação social**. Participou ativamente na reforma do ensino no país e na criação de instituições de ensino e pesquisa.
- ✓ **Anísio Teixeira (1900-1971):** Foi um dos mais influentes educadores brasileiros do século XX. Defendeu a **escola pública, laica e gratuita** como forma de garantir a igualdade de oportunidades. Participou ativamente na criação de instituições como a Universidade do Distrito Federal e contribuiu para a reforma educacional no Brasil.
- ✓ **Lourenço Filho (1897-1970):** Teve um papel importante na renovação do ensino no país, especialmente no campo **da educação infantil e na formação de professores**. Defendia uma educação baseada na experiência e na participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.
- ✓ **Cecília Meireles (1901-1964):** Além de sua renomada obra como poetisa, Cecília Meireles também foi uma educadora engajada nas ideias da Educação Nova. Defendia uma educação **libertadora, criativa e sensível** às necessidades individuais dos alunos.

---

<sup>21</sup> <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Educacao/ManifestoPioneiros>



- ✓ **Roquete Pinto (1884-1954):** Antropólogo, educador e comunicador, Roquete Pinto foi um defensor da **educação como ferramenta de transformação social e cultural**. Contribuiu para a criação de instituições como a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e defendeu a valorização da cultura brasileira na educação.

Esses pioneiros da Educação Nova no Brasil influenciaram profundamente o debate educacional no país e contribuíram para a formulação de políticas e práticas educacionais mais progressistas e democráticas. Suas ideias continuam a inspirar educadores e pesquisadores até os dias de hoje.

### 3.5 De Vargas a FHC

Os anos que antecederam o regime militar foram de grande evolução cultural e científica no país. Em 1962 surgiu a primeira tentativa de **alfabetização de adultos** no país, protagonizada por **Paulo Freire**. Com a utilização do seu método, Freire era capaz de alfabetizar adultos com apenas 30 horas de aula, partindo do que o aluno já conhece. Nesse mesmo ano, o Presidente João Goulart tornou o método freiriano a base para alfabetização em todo país.

Nesse mesmo período, surgem alguns movimentos pela educação e pela cultura, como o **Centro Popular de Cultura (CPC)**, que estava voltado para a educação popular e o **Movimento de Educação de Base (MEB)**, que nasceu articulado com a Igreja Católica.

Durante o **regime militar** a reitoria das Universidades foi ocupada pelos militares e houve muitos momentos de tensões entre professores, alunos e o regime, incluindo greves e demissões em massa. Também durante esse período foi criado o **Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL)**.

Em 1971 é promulgada uma nova Lei de Diretrizes e Bases que **amplia a obrigatoriedade** escolar de quatro para oito anos e elimina o exame de admissão ao ensino secundário. O **ensino médio passa a ser de caráter profissionalizante**. As aulas de **História e Geografia foram retiradas do currículo** escolar nas escolas de primeiro grau e as aulas de **Sociologia e Filosofia foram retiradas do segundo grau**.

Em 1988 temos promulgada a **Constituição Federal** que ficou conhecida como Constituição cidadã. Já em um período pós regime militar, existia uma ânsia em retomar as estâncias democráticas em todos os âmbitos - inclusive, na educação. Como já vimos, essa lei foi importantíssima para educação, por **assegurar a educação gratuita, laica e pública como direito de todos**.





O período que vai do governo de Getúlio Vargas até a gestão de Fernando Henrique Cardoso na presidência do Brasil abrange um importante período na história da educação do país, com avanços, desafios e transformações significativas. Vamos destacar alguns aspectos desse período:

### Período pós-Vargas até o Regime Militar (1946-1964):

- Após o fim do Estado Novo, houve um **período de transição** marcado por debates e lutas em torno da educação e de políticas sociais.
- A Constituição de 1946 estabeleceu princípios importantes para a educação, como a **gratuidade do ensino primário e a laicidade do ensino público**.
- A década de 1960 foi marcada pelo Movimento da Escola Nova e por discussões sobre a **democratização do ensino** e a participação da sociedade civil na gestão educacional.

### Regime Militar (1964-1985):

- O golpe militar de 1964 trouxe mudanças significativas na educação, com políticas que enfatizavam o **ensino técnico e profissionalizante em detrimento de uma educação crítica e humanista**.
- Houve um período de repressão política que afetou o ambiente acadêmico e a liberdade de expressão nas instituições de ensino.
- No entanto, também foram implementadas políticas de **expansão do ensino superior** e de incentivo à pesquisa e inovação em algumas áreas específicas do conhecimento.

### Redemocratização e Governo FHC (1985-2002):

- Com a redemocratização do país, iniciada na década de 1980, houve uma retomada do debate sobre a **educação como um direito fundamental** e como fator de desenvolvimento social e econômico.
- O governo de Fernando Henrique Cardoso deu continuidade a políticas de **ampliação do acesso ao ensino fundamental e médio**, com programas como o **Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério)**.
- FHC também promoveu **reformas no ensino superior**, como a criação do **ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)** e a expansão das universidades públicas por meio do **Programa REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais)**.
- Esses períodos históricos refletem a evolução e os desafios enfrentados pela educação brasileira ao longo do século XX e início do século XXI, com avanços importantes em termos de **acesso, qualidade**



e **democratização** do ensino, mas também com desafios persistentes em áreas como a desigualdade educacional e a valorização dos profissionais da educação.

### 3.6 De FHC aos dias atuais

Ao longo das últimas décadas, a história da educação no Brasil tem sido marcada por **transformações significativas, desafios e avanços** que refletem o contexto político, social e econômico do país. Desde o governo de Fernando Henrique Cardoso até os dias atuais, governos e gestores têm implementado políticas educacionais diversas, buscando melhorar a qualidade do ensino, ampliar o acesso à educação básica e superior, e enfrentar os desafios emergentes, como a pandemia de COVID-19.

Neste contexto, cada período político trouxe **suas próprias iniciativas e debates** no campo da educação, moldando o cenário educacional brasileiro ao longo do tempo. Neste texto, exploraremos de forma mais detalhada as principais transformações e desafios enfrentados na história da educação brasileira desde FHC até os dias atuais.

#### Governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002):

No governo de Fernando Henrique Cardoso, diversas políticas educacionais foram implementadas visando **melhorias no sistema educacional brasileiro**. Uma das principais medidas foi a criação do **Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental)** em 1996. Esse fundo tinha como objetivo principal financiar o ensino fundamental nas redes públicas municipais, buscando garantir recursos suficientes para a manutenção e desenvolvimento das escolas.

Além disso, foram realizados esforços para melhorar a **formação e capacitação dos professores**, além da implementação de programas de incentivo à **permanência** dos estudantes na escola.

Outra iniciativa importante foi a criação **do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)** em 1998. O ENEM se tornou uma ferramenta essencial para avaliar o desempenho dos estudantes no ensino médio e também passou a ser utilizado como **critério de acesso** ao ensino superior em diversas instituições do país.

#### Governo Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2016):

Durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e sua sucessora, Dilma Rousseff, a educação continuou a receber um **grande investimento** e atenção por parte do governo federal. Um dos marcos desse período foi a **implementação do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação)** em 2007, substituindo o Fundef e ampliando sua abrangência para além do ensino fundamental, incluindo também o ensino médio.

Essa medida representou um avanço importante na busca por garantir um **financiamento mais equitativo e adequado** para a educação básica em todo o país. Além disso, houve um aumento significativo



na oferta de vagas em instituições de ensino superior públicas e privadas, por meio de programas como o **Prouni (Programa Universidade para Todos)** em 2004, que oferece bolsas de estudo em instituições privadas para estudantes de baixa renda, e o **Fies (Fundo de Financiamento Estudantil)**, que facilita o acesso ao financiamento para estudantes universitários.

### Governo Temer (2016-2018) e Bolsonaro (2019-2022):

Durante o governo de Michel Temer, houve uma das principais mudanças no ensino médio brasileiro, com a aprovação da **reforma do ensino médio em 2017**. Essa reforma trouxe alterações significativas na estrutura curricular, buscando maior flexibilização do currículo e a oferta de disciplinas optativas de acordo com a área de interesse do estudante. De forma geral, a ideia da reforma foi celebrada, mas seu texto final deixou educadores e estudantes insatisfeitos.

No governo de Jair Bolsonaro, foram implementadas políticas que geraram debates e polêmicas no campo da educação. Dentre elas, destacam-se a revisão dos **critérios de avaliação** das universidades, a **redução de investimentos** em algumas áreas da educação, ações que **impactaram o financiamento de pesquisas e bolsas de estudo**, além de **mudanças na aplicação de recursos e prioridades** em programas educacionais.

É importante mencionar que o período recente também foi marcado pela pandemia de COVID-19, que trouxe desafios sem precedentes para a educação em todo o mundo. No Brasil, as medidas de distanciamento social e o fechamento das escolas exigiram uma rápida adaptação ao ensino remoto e a implementação de estratégias para mitigar os impactos da crise na aprendizagem dos estudantes, evidenciando a necessidade contínua de adaptação e investimento no setor educacional do país.

## 3.7 AUTORES BRASILEIROS

Iremos aqui falar apenas de alguns autores brasileiros que foram essenciais na constituição da educação brasileira como a entendemos hoje. Obviamente, isso se dará de forma superficial e existem muitos outros autores que também trouxeram grandes contribuições para nosso país.

### 3.6.1 Paulo Freire

Paulo Freire (1921-1997) foi um destacado educador, filósofo e pedagogo brasileiro cujas ideias e contribuições no campo da educação alcançaram reconhecimento internacional. Nascido em Recife, Pernambuco, Freire vivenciou **contextos sociais e econômicos desafiadores**, moldando sua visão crítica e compromisso com uma **educação libertadora**.

Ao longo de sua carreira, que iniciou como professor primário e evoluiu para o ensino universitário, Freire desenvolveu uma **abordagem pedagógica revolucionária conhecida como "Método Paulo Freire" ou "Método Freireano"**. Esse método destaca o diálogo, a problematização da realidade e a conscientização como pilares essenciais da prática educativa. Valorizando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e na **análise crítica** de sua realidade, Freire propôs uma educação que não apenas transmitisse



informações, mas que também capacitasse os indivíduos a compreenderem e transformarem o mundo ao seu redor.

Sua obra mais influente, "Pedagogia do Oprimido" (1968), é um manifesto **pela educação libertadora e pela emancipação das pessoas marginalizadas e oprimidas**. Freire defendia que a educação deveria ser uma prática de liberdade, capaz de estimular o pensamento crítico, questionar estruturas de poder injustas e empoderar os indivíduos para agirem como agentes de mudança em suas comunidades.

O legado de Paulo Freire ultrapassa as fronteiras da educação, influenciando movimentos sociais, pedagogias críticas e debates sobre justiça social e direitos humanos em todo o mundo. Suas ideias continuam a inspirar educadores e ativistas comprometidos com uma educação mais inclusiva, democrática e emancipatória, reafirmando a importância de seu pensamento visionário e transformador na história da pedagogia contemporânea

### 3.6.2 Anísio Teixeira<sup>22</sup>

Anísio Teixeira, certamente, foi um dos principais idealizadores da **educação pública** no nosso país e um dos grandes percussores da **implementação de políticas públicas** para educação em todos os níveis, buscando oferecer **educação gratuita** para todos.

Muitas de suas teorias sobre educação se baseavam nos ideários pedagógicos de **Dewey**, de quem ele havia sido aluno, o que contribuiu para que ele levantasse o estandarte do **Movimento da Escola Nova**.

Para ele, a função da escola era de **ensinar ao invés de apenas instruir, de formar homens livres e preparar para um futuro incerto**. Para isso ser possível, seria necessária uma grande reforma na escola, começando com a forma de enxergar o aluno. Aqui, o **aluno deve ser o centro do processo**, o que se ensina deve partir do interesse dele e ele escolhe suas atividades.

Por fim, ele defende a construção de uma **escola democrática**, onde todos se sintam acolhidos e escutados e com formas de disciplina mais flexíveis.

### 3.6.3 Florestan Fernandes<sup>23</sup>

Da mesma forma que Gramsci, Florestan militava a favor do socialismo e não separava sua obra de suas convicções políticas e ideológicas. Assim, vemos em seu trabalho uma crítica sempre muito presente ao nosso estilo de vida capitalista e as consequências disso.

Ele acreditava que a **educação e a ciência tinham papel transformador na sociedade** e, por isso, era fundamental que fosse **acessível** para toda população. Assim como tantos outros educadores brasileiros, Florestan via a escola de qualidade como um instrumento para **emancipação** da classe trabalhadora.

---

<sup>22</sup> <https://novaescola.org.br/conteudo/1375/anisio-teixeira-o-inventor-da-escola-publica-no-brasil>

<sup>23</sup> <https://novaescola.org.br/conteudo/1624/florestan-fernandes-um-militante-do-ensino-democratico>



Sua principal defesa era para **ampliação do acesso** à escola e **democratização do ensino**, em todas as suas concepções e participou de forma ativa na construção da **Lei de Diretrizes e Bases de 1996**, em voga até hoje.

"Florestan também se preocupou em criticar a prática em sala de aula, com ênfase em três pontos: a concepção do professor como mero transmissor do saber, que, para ele, fragilizava o profissional da educação; a ideia de que o aluno é apenas receptor do conhecimento, quando o aprendizado deveria ser **construído** conjuntamente na escola; e o ensino discriminatório, que trata o aluno pobre como cidadão de segunda classe"<sup>24</sup>

### 3.6.4 Miguel Arroyo<sup>25</sup>

Arroyo é um dos maiores defensores da **educação integral** dentro das políticas educacionais brasileiras, defendendo a bandeira da **educação popular** ao incentivar que a construção dos **Projetos Políticos Pedagógicos das escolas seja realizada de forma coletiva e democrática**, englobando todos aqueles que fazem parte da realidade escolar.

"Defensor da **gestão democrática** e da ampla **participação** dos estudantes e comunidades, ele critica o modelo enciclopédico do currículo e discute a importância de uma pedagogia ligada à vida e aos interesses e necessidades dos alunos"

### 3.6.5 José Carlos Libâneo

Libâneo é um autor conhecido por seus trabalhos com a **gestão escolar**, com a **organização escolar** e a **organização curricular** (teremos uma aula sobre currículo em que ele é o grande protagonista). Também é Libâneo quem criou o termo **Pedagogia crítica social dos conteúdos**.

Uma das suas principais obras é "Didática", na qual ele aborda questões fundamentais relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. Libâneo defende uma **abordagem crítico-social** da educação, destacando a importância da relação entre teoria e prática na formação dos professores e na construção de práticas pedagógicas mais **eficazes e contextualizadas**.

Além da didática, Libâneo também é reconhecido por sua atuação na área de **políticas educacionais**, participando de debates e contribuindo para o desenvolvimento de propostas voltadas para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Ele tem uma visão comprometida com uma educação democrática, inclusiva e voltada para a formação integral dos estudantes, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os aspectos sociais, culturais e éticos.

Ao longo de sua carreira, José Carlos Libâneo tem sido uma voz ativa no cenário educacional brasileiro, participando de eventos acadêmicos, congressos e colaborando com instituições de ensino e pesquisa. Sua trajetória e sua obra são referências importantes para estudantes, educadores e gestores que buscam compreender e transformar a realidade educacional do país.

---

<sup>24</sup> <https://novaescola.org.br/conteudo/1624/florestan-fernandes-um-militante-do-ensino-democratico>

<sup>25</sup> <https://educacaointegral.org.br/reportagens/7-educadores-brasileiros-fundamentais-compreender-educacao-integral/>



### 3.6.6 Dermeval Saviani<sup>26</sup>

Saviani é idealizador da **pedagogia histórico-crítica** e defende que uma das funções da escola é possibilitar o **acesso** aos conhecimentos previamente produzidos e sistematizados. O grande problema é quando essa transmissão acontece de forma mecânica, desligada das razões que as justificam.

Ele também defende que o currículo deva ser repensado pelos professores, para que se ensine o que realmente faz sentido ensinar, para que essa aprendizagem seja de fato significativa. Um **currículo** carregado de conteúdos desinteressantes para os alunos faz com que o desempenho desses seja abaixo do esperado e a educação perde em qualidade.



Muito bem. Já demos uma passeada pela história da educação no mundo e vimos os principais educadores de diferentes épocas e nos aprofundamos na história da Educação no Brasil, estudando alguns autores que serão bem relevantes para continuidade dos nossos estudos por aqui.

Agora, na última parte, vamos relembrar as principais correntes teóricas da educação.

Mas, antes disso, vamos resolver juntos uma questão?



(CESGRANRIO / UNIRIO / Pedagogo / 2016)

São princípios da pedagogia progressiva proposta por Anísio Teixeira:

a) O eixo da escola se desloca para a criança, não sendo mais o adulto, com seus interesses, a sua ciência, a sua sociedade, que é o centro da escola, mas a criança, com seus interesses, sua espontaneidade e os seus projetos.

<sup>26</sup> <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=332>



- b) O centro da escola é a socialização de conteúdos e valores universais, sendo o conhecimento culturalmente relevante e socialmente legitimado o foco da educação escolar para uma nova sociedade.
- c) A escola está em crise e no centro dessa crise está o professor, o elemento central da renovação da escola, pois sem os saberes do professor não se podem construir novas pedagogias
- d) Renovar a escola é prioritariamente acolher toda a diversidade de pessoas, uma vez que a diferença é uma vantagem pedagógica, sendo preciso superar a lógica da escola uniformizadora e homogeneizante.

**Comentários:** Para Anísio Teixeira o foco do processo de ensino e aprendizagem é sempre o aluno e devemos partir de seus interesses e saberes.

**Alternativa Correta: A**



## 4 - AS TEORIAS E CORRENTES PEDAGÓGICAS

Durante esse tópico, vamos nos dedicar a pensar um pouco sobre as principais características das tendências e correntes pedagógicas que mais tiveram força no Brasil. Você vai perceber que retomaremos algumas ideias já discutidas aqui e é importante esse momento de retomada dos conteúdos como uma das formas possíveis de fixação.

Partiremos aqui da perspectiva do educador Dermeval Saviani para delimitar algumas características dessas correntes:

### 4.1 - A escola Tradicional<sup>27</sup>

Na concepção tradicional de educação, o papel da escola é de promover uma **formação intelectual e moral** dos alunos, **transmitindo** os conhecimentos que foram construídos historicamente pela humanidade. Esses conteúdos são passados como uma verdade absoluta e não existe espaço para questionamentos ou contestações.

Não existe aqui uma ideia de um aluno como sujeito, que já possua saberes. Na pedagogia tradicional, **o aluno é como uma tábula rasa**, um receptáculo pronto para receber todo conhecimento despejado por **aquele que detém todo saber: o professor**.

Assim, em geral a metodologia de ensino é a **exposição verbal** feita pelo professor, a resolução de um grande número de **exercícios**, na **cópia** e na **memorização** de informações e conteúdos considerados relevantes. A avaliação, por sua vez, também é mecânica e ocorre por meio de provas orais e escritas.

Em regra, nessa perspectiva os professores tendem a ocupar uma posição mais **autoritária**.



(IBADE / Prefeitura de Porto Velho - RO / Especialista em Educação / 2019)

Aulas expositivas, salas de aula com carteiras enfileiradas uma atrás da outra, provas-surpresa, revelam:

- a) que a escola é organizada e bem coordenada.
- b) a postura aberta para mudanças pedagógicas.
- c) como uma escola deve ser na realidade.
- d) as opções metodológicas tomadas pela escola.

<sup>27</sup> SÁ, Robson. Concepção Pedagógica Tradicional e Tradicional Religiosa



**Comentários:** Tudo o que acontece dentro da escola deixa pistas de suas concepções ideológicas de qual aluno deseja formar, de qual escola deseja ser, de linha pretende seguir. Provavelmente, essa escola segue uma tendência de pedagogia tradicional, tendo como base as informações que temos dela.

**Alternativa Correta: D**

## 4.2 - A escola Confessional<sup>28</sup>

Escola confessional é aquela **vinculada ou pertencentes a igrejas ou confissões** religiosas. Historicamente, o nosso país sempre teve como característica essa ligação entre igreja e escola, que se reverbera até os dias atuais. Podemos acompanhar que o número de escolas e Universidades confessionais ainda são impressionantes no país e, de forma geral, são acessíveis apenas para as classes mais abastadas.

Na escola confessional o principal objetivo da educação é o **desenvolvimento moral e religioso** dos alunos, em conjunto com o desenvolvimento intelectual. Geralmente seu Projeto Político Pedagógico é baseado em princípios e valores encontrados na religião, com embasamento **filosófico-religioso**.

Historicamente, a metodologia de ensino das escolas confessionais se assemelhava ao ensino tradicional, com uma grande ênfase a disciplina, centralidade no conteúdo e autoridade do professor. Nos últimos tempos, porém, grande parte das escolas confessionais tem aderido a práticas pedagógicas mais progressistas, em alguns casos colocando o ensino religioso como uma disciplina a parte na grade curricular.

## 4.3 - Movimento Escola Nova

Já estudamos bastante sobre esse movimento durante essa aula e isso não é por acaso! O Movimento Escola Nova foi muito importante pois **rompeu com o ideário tradicional de educação**, causando uma **revolução na concepção de escola, do papel do professor e do aluno**.

Aqui, a escola passa a ser entendida como um espaço privilegiado para a **emancipação** da classe trabalhadora, um lugar com **potencialidades** para luta contra o status quo. O professor perde esse papel autoritário e detentor de todo saber para se juntar aos alunos como um ator, certamente mais experiente e muito importante, no processo de ensino-aprendizagem e o aluno começa a ser o centro do processo, deixando de ser visto como ser passivo para ser entendido como **sujeito de direitos** e que já possui saberes e conhecimentos mesmo antes do ensino formal.

<sup>28</sup> <https://www.educabrasil.com.br/escola-confessional/>





(FGV / CONDER / Pedagogo / 2013 - adaptada )

No Brasil, no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX emergiu um movimento conhecido como Escola Nova, em que a criança ocupa um espaço diferenciado, sendo o foco nas relações de aprendizagem. Neste sentido, pode-se afirmar em relação ao movimento escolanovista:

I- A escola era vista como local em que, a partir da observação e da experimentação, a criança elabora seu próprio saber.

II- A implementação do sistema de aulas régias, em que os alunos poderiam ser atendidos de maneira mais específica.

Assinale.

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- d) se nenhuma das afirmativas estiverem corretas.

**Comentários:** As aulas régias não são características desse período. Porém, ideia de que a escola é lugar de experimentação e construção do próprio saber está correta.

**Alternativa Correta: A**

## 4.4 - A escola Tecnicista

Surgido nos anos 70, a escola tecnicista privilegiava a **tecnologia** e resumia os professores e alunos em **meros executores de projetos** elaborados geralmente de forma **autoritária** e **descontextualizada** da realidade.

Esse modelo apresenta um **currículo previamente definido** e com aulas vindo prontas, apenas para serem aplicadas. O objetivo era conseguir **preparar os alunos para o mercado de trabalho**, garantindo a eles uma melhora social.

Se pararmos para analisar o modelo de ensino oferecido pelos sistemas de ensino apostilados, perceberemos que ele se assemelha bastante a esse modelo de escola tecnicista: o roteiro de aula já vem pronto, basta que o professor o aplique e os alunos o assimilem e a aprendizagem seja significativa.





(FCC / SEC - BA / Professor Padrão P / 2018)

A escola atua no aperfeiçoamento da ordem social vigente (o sistema capitalista), articulando-se diretamente com o sistema produtivo; para tanto, emprega a ciência da mudança de comportamento, ou seja, a tecnologia comportamental. Seu interesse imediato é o de produzir indivíduos "competentes" para o mercado de trabalho, transmitindo, eficientemente, informações precisas, objetivas e rápidas.

Numa concepção de educação tecnicista,

- a) a essência do ensino é a criação de ambientes propícios à autoeducação; ao professor cabe a tarefa de estimular o aluno a estudar de forma autônoma e autodisciplinada.
- b) a ação do professor tem como foco principal o interesse espontâneo do aluno, a ser alcançado por meio de atividades significativas que levem à concentração natural nos estudos.
- c) o professor transmite os conteúdos conforme um sistema instrucional eficiente e efetivo em termos de resultados da aprendizagem; o aluno recebe, aprende e fixa as informações.
- d) o professor tem o papel de ser mediador do processo de ensino-aprendizagem, levando o aluno a ser sujeito ativo e participante da construção do conhecimento.

**Comentários:** Dica! Sempre que aparecer conceitos como eficiência e eficácia estamos falando de uma abordagem tecnicista da educação.

**Alternativa Correta: C**

## 4.5 - A escola Libertadora

A ideia de uma escola libertadora surge com **Paulo Freire**. Ele compreende que a escola pode ser lugar de **emancipação** da classe trabalhadora, promovendo mudanças profundas na sociedade. A educação, portanto, é antes de tudo um **ato político** e, assim sendo, a escola deve ser capaz de formar o **cidadão**.

Nessa concepção de escola, a relação entre professor e aluno é ressignificada e o professor sai desse pedestal de "o detentor de todo saber" para ser mais um **agente construtor de aprendizagens**, juntamente com as crianças. A escola, por sua vez, deve ser **democrática** e o aluno é quem está no centro do processo pedagógico. A metodologia de trabalho se dá através de **temas geradores**.



(IBADE / Prefeitura de Aracruz - ES / Professor de Educação Infantil / 2019)



A tendência pedagógica que, em relação aos conteúdos de ensino, trabalha com temas geradores é:

- a) liberal renovada progressista.
- b) liberal tecnicista.
- c) progressista libertadora.
- d) progressista não diretiva.

**Comentários:** A pedagogia libertadora trabalha sempre com temas geradores

**Alternativa Correta: C**

## 4.6 - Histórico-Cultural

A Teoria Histórico-Cultural, também conhecida como Abordagem Histórico-Cultural, é um referencial teórico importante na psicologia e na educação, tendo **Lev Vygotsky** e seus seguidores como principais expoentes. Essa abordagem fundamenta-se na premissa de que o desenvolvimento humano é profundamente influenciado pelas interações sociais e pela cultura que permeiam o ambiente em que o indivíduo está inserido.

No cerne dessa teoria estão conceitos cruciais, como a **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)**, que se refere à diferença entre o nível atual de desenvolvimento de uma pessoa e o potencial que pode ser alcançado com o apoio de um orientador mais experiente. Dentro dessa zona, ocorre a aprendizagem mediada, em que o indivíduo é conduzido a ultrapassar seus limites atuais.

Outro pilar importante é a **Mediação Cultural**, que destaca os artefatos culturais, como a linguagem e as ferramentas simbólicas, como elementos essenciais no processo de aprendizagem e desenvolvimento humano. A internalização é um conceito-chave que descreve o processo pelo qual as experiências sociais e culturais são absorvidas e transformadas em processos mentais individuais, moldando o pensamento e o comportamento do sujeito.

A Teoria Histórico-Cultural também enfatiza a **Aprendizagem Significativa**, que ocorre quando o novo conhecimento está relacionado e é integrado aos conhecimentos prévios do aprendiz. Essa abordagem tem influenciado profundamente práticas educacionais ao valorizar a colaboração, a interação social e o papel central do mediador no desenvolvimento cognitivo e emocional dos indivíduos.

## 4.7 - A escola crítica - social dos conteúdos

A escola na perspectiva crítica-social dos conteúdos busca apresentar aos alunos um **conteúdo contextualizado** com a vida social e a escola em si, assume o papel de lugar privilegiado para favorecer as **mudanças sociais**. O objetivo aqui é criar alunos **críticos** e **participativos**.

Essa corrente também defende a **democratização da escola e do conhecimento**, garantindo **acesso** para todos. O ideal aqui é que o aluno possa assimilar o conteúdo que aprende na escola a partir de seus próprios conhecimentos e saberes, sendo o professor um **mediador** nos processos de ensino e aprendizagem.



## 4.8 - A escola histórico-crítica

A prática pedagógica aqui propõe **interação entre conteúdo e a realidade vivenciada na sociedade**, valorizando a escola como espaço responsável por transmitir (mas nunca de forma mecânica e vazia) o patrimônio científico, artístico e cultural da humanidade, em especial para as classes menos favorecidas, que não teriam acesso a esse patrimônio de outra forma.

O professor dentro dessa perspectiva é uma **autoridade competente** e é quem direciona todo fazer pedagógico, criando as situações necessárias para aprendizagem, enquanto o **aluno é também um sujeito ativo** desse processo.



## QUESTÕES COMENTADAS

### 1. (2019 – COTEC - Prefeitura de Turmalina – MG / Especialista em Educação)

A pedagogia histórico-crítica consiste na tentativa de

I - Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social.

II - Tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social.

III - realizar a mudança de forma mediatizada por meio da conscientização crítica da sociedade.

A alternativa em que constam as afirmativas **CORRETAS** é

a) II e III, apenas.

b) I e III, apenas

c) I e II, apenas.

d) I, II, III.

#### Comentários:

**Item I** Certo. A pedagogia histórico-crítica busca se constituir a partir de uma compreensão ampla da realidade social.

**Item II** Certo. Na pedagogia histórico-crítica a escola é espaço de transformação social, tendo a educação a tarefa de tornar possível a mudança do status quo ao oferecer oportunidade de acesso à cultura para as classes menos favorecidas economicamente.

**Item III** Certo. A mudança social passa pela conscientização que não pode ser alienada, deve ser incentivada a ser feita de forma crítica.

**Gabarito:** alternativa (d)

### 2. (2019 – IBADE - Prefeitura de Aracruz - ES / Professor de Educação Infantil)

A tendência pedagógica que, em relação aos conteúdos de ensino, trabalha com temas geradores é:



- a) liberal renovada progressista.
- b) liberal tecnicista.
- c) progressista libertadora.
- d) progressista não diretiva.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. O trabalho com temas geradores não é característico da pedagogia renovada progressista

**Alternativa B** Errado. A pedagogia tecnicista tem como característica entregar um currículo pronto ao professor, o que impossibilita totalmente o trabalho com temas geradores.

**Alternativa C** Certo. Paulo Freire é precursor desse trabalho com temas geradores, característica fundamental da pedagogia libertadora.

**Alternativa D** Errado. A pedagogia progressista não diretiva não trabalha com temas geradores, sendo estes uma característica bem marcante da pedagogia libertadora.

**Gabarito:** alternativa (c)

### 3. (2019 – FEPESE - Prefeitura de Fraiburgo - SC/ Coordenador Pedagógico)

A Teoria Histórico-Cultural defende a ideia de que uma das tarefas fundamentais dos professores é:

- a) Elaborar estratégias que ajudem no processo de decodificação dos conteúdos escolares
- b) Olhar para os ciclos que estão em processo de constituição no desenvolvimento dos sujeitos.
- c) Implementar práticas meritocráticas no cotidiano escolar.
- d) Promover a homogeneidade nos processos formativos.

#### Comentários:

PEGADINHA para vocês! Quem aí voltou ao texto e pensou: professora maluca, não tem isso aqui! Não mesmo. Mas a gente já estudou isso! A teoria Histórico-cultural é a teoria Vygotskyana!



**Alternativa A** Errado. Para Vygotsky os processos de aprendizagem são internos e vão além de simples decodificação para serem significativas.

**Alternativa B** Certo. Acompanhar em que etapa estão de desenvolvimento seus alunos é tarefa essencial ao trabalho do professor.

**Alternativa C** Errado. Aqui o aluno é avaliado com relação a ele mesmo. Não existe incentivo de competição ou meritocracia.

**Alternativa D** Errado. Entende-se que os processos formativos sob essas perspectivas são individuais, sendo impossível serem homogêneos.

**Gabarito:** alternativa (b)

#### 4. (2019 – FEPESE - Prefeitura de Fraiburgo - SC/ Coordenador Pedagógico)

Analise o texto abaixo:

De acordo com a Teoria \_\_\_\_\_, a zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível do desenvolvimento atual da criança, que é definido com ajuda de questões que a criança resolve sozinha, e o nível do desenvolvimento possível da criança, que é definido com a ajuda de problemas que a criança resolve sob a orientação dos adultos e em colaboração com companheiros mais inteligentes.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna do texto.

- a) Histórico-Cultural
- b) Construtivista
- c) Behaviorista
- d) Essencialista

#### Comentários:

Depois de resolver a questão acima, essa fica bem mais fácil, não? Aproveitando para retomar alguns conceitos importantes das aulas anteriores e que conversam completamente com essa aula. Não lembra mais dos conceitos? Volte e faça uma revisão!

**Gabarito:** alternativa (a)



## 5. (2019 – IBADE - Prefeitura de Porto Velho - RO - Supervisor Pedagógico)

Aulas expositivas, salas de aula com carteiras enfileiradas uma atrás da outra, provas-surpresa, revelam:

- a) que a escola é organizada e bem coordenada.
- b) a postura aberta para mudanças pedagógicas.
- c) como uma escola deve ser na realidade.
- d) as opções metodológicas tomadas pela escola.

### Comentários:

**Alternativa A** Errado. Não é a forma como as cadeiras estão dispostas que determinam se uma escola está sendo bem coordenada. O que demonstra que a escola é organizada e bem coordenada é quando ela é um espaço efetivo de aprendizado.

**Alternativa B** Errado. Pelo contrário, pode indicar ser mais fechada e menos disposta a abrir as portas da escola para as pedagogias progressistas.

**Alternativa C** Errado. Esse modelo de escola já está ultrapassado e, na verdade, nem podemos dizer que existe um único modelo de escola ideal. O pluralismo de concepções pedagógicas é interessante e demonstra que temos boas iniciativas dentro de modelos diversos de escola.

**Alternativa D** Certo. Apenas em saber que a escola privilegia as cadeiras enfileiradas e tem como hábito a realização de testes-surpresa, sou capaz de supor que ela segue uma pedagogia tradicional e adere a métodos tradicionais de avaliação, por exemplo.

**Gabarito:** alternativa (d)

## 6. (2019 – IBADE - Prefeitura de Porto Velho - RO - Supervisor Pedagógico)

Dos anos 70 aos anos 2000, mais ou menos, a supervisão escolar incorporou, tanto em sua concepção como na sua prática, os pressupostos e a linguagem das teorias de administração de empresas, configurando-se como um serviço técnico, independentemente de qualquer opção política e ideológica, pretendendo-se um serviço neutro.



O supervisor escolar, de acordo com essa visão tecnicista, desempenhava o papel de:

- a) agente de mudanças e propostas educacionais.
- b) organizador das reuniões de pais e professores.
- c) autoridade máxima das ações representativas da escola.
- d) controlar e avaliar a execução das tarefas.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. A escola tecnicista não se fundamentava na proposição de ter um agente de mudança e de novas propostas educacionais na escola.

**Alternativa B** Errado. Em geral, essa função é do coordenador pedagógico em conjunto com os professores.

**Alternativa C** Errado. Em regra, a autoridade máxima dentro da escola é o diretor. O supervisor atua como gerente das ações do diretor.

**Alternativa D** Certo. Dentro de uma perspectiva tecnicista, o supervisor de ensino irá controlar e avaliar a execução das tarefas realizadas pelo diretor, pelos professores e pelos alunos.

**Gabarito:** alternativa (d)

#### 7. (2019 – IBADE - Prefeitura de Porto Velho - RO - Supervisor Pedagógico)

A educação não é um privilégio de poucos, portanto a política educacional brasileira deve contemplar um sistema em que se juntem as vantagens da descentralização e da autonomia, com a unidade dos três poderes – municipal, estadual e federal – em prol da escola.

O teórico da educação cuja interpretação da relação entre escola e sociedade está contemplada no comentário acima é:

- a) John Dewey.
- b) Anísio Teixeira.
- c) Florestan Fernandes.
- d) Theodore Schultz.



## Comentários:

O enunciado destaca a educação como um direito de todos e defende uma política educacional que una autonomia e descentralização com unidade e cooperação entre os entes federativos (União, estados e municípios). Essa perspectiva está diretamente relacionada ao pensamento de Anísio Teixeira, educador brasileiro influenciado pelo ideário da escola nova e do pensamento democrático de John Dewey.

Teixeira defendia uma educação pública, laica, gratuita, democrática e de qualidade, acessível a todos, sem distinções sociais. Para ele, o Estado deveria garantir condições iguais de acesso à educação, articulando as ações entre os diferentes níveis de governo, respeitando suas autonomias, mas mantendo uma direção comum em prol do desenvolvimento educacional. Essa visão contribuiu significativamente para a construção do conceito de sistema nacional de educação.

**Gabarito:** alternativa (b)

## 8. (2019 – FAU - IF-PR - Professor – Educação Especial)

Saviani (2008) estudioso da corrente pedagógica “ \_\_\_\_\_ ” pondera que os conteúdos que conferem esta corrente são \_\_\_\_\_ e são articulados pela humanidade frente à \_\_\_\_\_ na qual a sociedade se encontra. O aluno é visto como integrante das discussões e o professor, um vínculo entre o saber sistematizado e o educando. Sobre o papel da escola, esta tem que disseminar conteúdos vivos, claros, palpáveis e inerentes à \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa CORRETA com as palavras que correspondem às lacunas:

- a) Pedagogia Tecnicista; profissionais; situação; cultura.
- b) Pedagogia Histórico Crítica; culturais universais; realidade social; realidades sociais.
- c) Pedagogia Tradicional; flexíveis; educação profissional; escolas.
- d) Pedagogia Progressista; reflexivos; escola; discussões.

## Comentários:

Podemos resolver essa questão com apenas a resolução da primeira lacuna, ao lembrar que Saviani estuda a Pedagogia Histórico Crítica

**Gabarito:** alternativa (b)



### 9. (2018 – VUNESP- Prefeitura de Barretos - SP - Professor II)

A educação ativa passou, no início do século XX, por intensa repercussão. Conhecida no Brasil como Escola Nova, foi aqui divulgada, primeiramente, por

- a) Paulo Freire.
- b) Laerte Ramos de Carvalho.
- c) Mariazinha Rezende Fusari.
- d) Anísio Teixeira.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. Paulo Freire foi um importante educador brasileiro, mas sua atuação se destaca a partir da década de 1960, com a criação da Pedagogia do Oprimido e sua proposta de educação libertadora, voltada principalmente à alfabetização de adultos e à conscientização política. Não está relacionado à introdução da Escola Nova no Brasil.

**Alternativa B** Errado. Laerte é uma cartunista brasileira, sem atuação na área educacional ou ligação com o movimento escolanovista. A menção a esse nome na alternativa parece fora de contexto.

**Alternativa C** Errado. Mariazinha Fusari foi uma educadora relevante, especialmente na área de Educação Artística, mas não teve papel de destaque na divulgação da Escola Nova no Brasil.

**Alternativa D** Certo. Anísio Teixeira foi o precursor da Escola Nova no Brasil. A Educação Ativa, também conhecida no Brasil como Escola Nova, foi um movimento pedagógico de grande impacto no início do século XX, inspirado nas ideias de John Dewey e outros educadores progressistas. Essa corrente valorizava a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem, propondo uma ruptura com a pedagogia tradicional, centrada na memorização e na figura do professor como transmissor único do saber.

**Gabarito:** alternativa (d)

### 10. (2019 – VUNESP- Prefeitura de Valinhos - SP - Professor I)

Os professores dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública começaram uma discussão acerca das ideias apresentadas por Jófili, sobre um ensino voltado para a



contextualização das construções conceituais dos alunos, implicando, entre outras ações, que o professor adote como postura: ser receptivo para ouvir e entender a forma como os alunos constroem, articulam e expressam seu conhecimento e apoiá-los na expressão de seus conceitos, na tomada de consciência desse processo e na valorização do próprio conhecimento e do conhecimento dos colegas; conduzir a classe dentro de um processo democrático de aprendizagem, encorajando questionamentos e levantamento de hipóteses, num ambiente seguro.

É correto afirmar que a abordagem discutida pelos professores tem características de um ensino

- a) tradicional
- b) tecnicista
- c) histórico-crítico
- d) diretivo

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. O ensino tradicional é centrado no professor como figura de autoridade e transmissor do saber. O aluno tem papel passivo, sendo pouco estimulado à participação e ao pensamento crítico, o que contraria o que foi descrito no enunciado.

**Alternativa B** Errado. O ensino tecnicista foca na eficiência, produtividade e na preparação do aluno para o mercado de trabalho. O professor atua como gestor de tarefas e o aluno é visto como executor de procedimentos, sem autonomia intelectual. Essa visão é incompatível com a proposta participativa e reflexiva apresentada.

**Alternativa C** Certo. A pedagogia histórico-crítica defende uma escola democrática, crítica e socialmente comprometida. O trecho da questão expressa exatamente essa perspectiva, ao destacar a valorização do conhecimento dos alunos, o respeito ao seu processo de construção conceitual e o incentivo ao debate e à reflexão.

**Alternativa D** Errado. O termo ensino diretivo refere-se a uma condução centrada no professor, com foco no controle das ações dos alunos e pouca margem para participação autônoma, o que difere do ambiente democrático descrito no enunciado.

**Gabarito:** alternativa (c)

11. (2019 – CS – UFG - IF – GO - Pedagogo)



No período de influência do tecnicismo na educação, o planejamento prevaleceu como

- a) prática refletida a serviço da transformação da realidade e humanização e emancipação do sujeito.
- b) instrumento de diagnóstico sobre a prática com vistas a incorporar na ação docente os anseios dos discentes.
- c) abordagem que favoreceu o desenvolvimento de práticas coletivas e colaborativas.
- d) mecanismo burocrático de padronização e controle do trabalho dos professores, privilegiando a forma.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. A prática refletida, voltada para a emancipação e humanização do sujeito, está mais relacionada à pedagogia crítico-reflexiva e à pedagogia histórico-crítica, e não ao tecnicismo, que ignorava a dimensão humana e crítica do ensino.

**Alternativa B** Errado. No modelo tecnicista, não havia espaço para considerar os anseios dos discentes. O foco estava nos conteúdos e nos métodos padronizados, e o aluno era visto como um elemento passivo no processo de ensino.

**Alternativa C** Errado. O tecnicismo não favorecia práticas coletivas ou colaborativas. Ao contrário, priorizava a fragmentação do trabalho pedagógico e a centralização das decisões, afastando-se de qualquer perspectiva dialógica ou participativa.

**Alternativa D** Certo. O planejamento tecnicista tinha função predominantemente burocrática, baseado em esquemas rígidos e formulários padronizados, com o objetivo principal de controlar e avaliar a produtividade docente, sem espaço para autonomia ou flexibilidade.

**Gabarito:** alternativa (d)

## 12. (2018 –FGV- Prefeitura de Niterói/RJ - Pedagogo)

O caráter político da educação é marcado por sua:

- a) complementaridade;
- b) neutralidade;
- c) parcialidade;



d) não neutralidade.

### Comentários:

Vários dos autores que vimos por aqui e várias das tendências pedagógicas que estudamos fala do caráter político da educação.

É importante aqui termos em mente que a educação é política porque ela não pode ser neutra. Quando eu escolho quais conteúdos vou ensinar em detrimento de outros, qual será a disposição da sala, quais serão as disciplinas, como ficará organizada a grade de horário, qual é meu regimento escolar... tudo isso é uma escolha política e, portanto, não é neutra.

Gabarito: alternativa (d)

### 13. (2019 – IF - PA - Técnico em Assuntos Educacionais)

As tendências pedagógicas além de serem concepções específicas são, também, visões de mundo, os quais envolvem diretamente a função da escola. Cada tendência apresenta as concepções de homem e sociedade, além disso, identifica o papel da escola de acordo com sua ideologia. As tendências pedagógicas também expressam uma concepção de mundo de acordo com o contexto histórico em que ela foi pensada. Por isso, é importante analisar o contexto histórico em que deu início a cada uma das tendências pedagógicas. Aprecie a imagem a seguir:



Fonte: Cuidado, Escola! - Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas (1980)

A imagem em destaque reflete exatamente uma das tendências pedagógicas evidenciadas abaixo, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Libertária.
- b) Libertadora.



- c) Tecnicista.
- d) Tradicional.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. A pedagogia libertária tira o professor desse papel de transmissor de todo conhecimento e tira o aluno do papel desse sujeito passivo que apenas escuta.

**Alternativa B** Errado. Bem como a pedagogia libertária, a pedagogia libertadora acredita em um professor mediador dos processos de ensino-aprendizagem.

**Alternativa C** Errado. A visão tecnicista se caracteriza pela valorização da tecnologia.

**Alternativa D** Certo. A pedagogia tradicional é aquela onde o professor fala e os alunos escutam.

**Gabarito:** alternativa (d)

#### 14. (2019 – IF -ES - Técnico em Assuntos Educacionais)

De acordo com Dermeval Saviani (2007, p.380), "se na pedagogia \_\_\_\_\_ a iniciativa cabia ao professor que era, ao mesmo tempo, o sujeito do processo, o elemento decisivo e decisório; e se na pedagogia \_\_\_\_\_ a iniciativa se desloca para o aluno, situando-se o nervo da ação educativa na relação professor-aluno, portanto, relação interpessoal, intersubjetiva; na pedagogia \_\_\_\_\_ o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais".

Em sequência, de cima para baixo, as palavras que completam **CORRETAMENTE** essas lacunas são:

- a) tradicional, nova, tecnicista
- b) tradicional, tecnicista, nova
- c) histórico-crítica, tradicional, tecnicista
- d) nova, tecnicista, tradicional

#### Comentários:



**Lacuna 1** Essa visão de professor como detentor de todo saber e figura central dos processos de ensino e aprendizagem é característico de uma pedagogia tradicional.

**Lacuna 2** O aluno como centro do processo é caracterizado pela Escola Nova.

**Lacuna3** A terceira lacuna faz a descrição da pedagogia tecnicista, que coloca tanto o professor quanto o aluno em posição secundária. A ênfase aqui é o conteúdo, o método, a tecnologia.

Gabarito: **alternativa (a)**

### 15. (2019 – IF -ES - Técnico em Assuntos Educacionais)

e acordo com Dermeval Saviani (2007, p.381), “do ponto de vista pedagógico, conclui-se que, se para a pedagogia \_\_\_\_\_ a questão central é aprender, e para a pedagogia \_\_\_\_\_, aprender a aprender, para a pedagogia \_\_\_\_\_ o que importa é aprender a fazer”.

Em sequência, de cima para baixo, as palavras que completam **CORRETAMENTE** essas lacunas são:

- a) Tecnicista, histórico-crítica, nova.
- b) Tradicional, nova, tecnicista.
- c) Nova, tecnicista, tradicional..
- d) Histórico-crítica, tradicional, tecnicista.

#### Comentários:

**Lacuna 1** Quando o centro da questão é aprender, podemos acreditar que estamos falando da pedagogia tradicional.

**Lacuna 2** Já aprender a aprender é caracterizado pela Escola Nova.

**Lacuna3** A terceira lacuna faz a descrição da pedagogia tecnicista, que coloca o fazer como central no processo de aprendizagem.

Gabarito: **alternativa (b)**



## 16. (2019 – IF -ES - Pedagogo)

Após ler e analisar o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

*“Com base nos pressupostos da neutralidade científica e inspirada nos princípios da racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional (p. 379)”.*

Nesse fragmento de texto, Dermeval Saviani (2007) refere-se à pedagogia:

- a) Pedagogia crítico-social dos conteúdos.
- b) Pedagogia da educação popular.
- c) Pedagogia tecnicista.
- d) Pedagogia histórico-crítica.

### Comentários:

Lembrem-se, sempre que tiver falando de eficácia, eficiência, produtividade... estamos falando da pedagogia tecnicista.

**Gabarito:** alternativa (c)

## 17. (2019 – IDECAN- AGU - Técnico em Assuntos Educacionais)

A despeito das mudanças educacionais no Brasil, a educação brasileira ainda possui traços claramente identificáveis da Pedagogia tradicional. Considerando as ideias de Saviani (2008), assinale a alternativa correta.

- a) Essa corrente pedagógica, que se apresenta nas vertentes religiosa e leiga, predomina na educação brasileira no período que vai do descobrimento do Brasil até a década de 1930, pois, a partir de 1932, já se nota a coexistência entre Pedagogia Tradicional e Pedagogia Nova.
- b) Embora haja duas vertentes da Pedagogia Tradicional – religiosa e leiga –, apenas a vertente religiosa é identificada na educação brasileira. Isso se deve à forte influência dos padres jesuítas, precursores da educação escolar no Brasil.
- c) A vertente religiosa da Pedagogia Tradicional foi utilizada no Brasil apenas para fins de catequização dos indígenas.



d) A Pedagogia Tradicional jamais poderia ser leiga visto que suas raízes estão fincadas na tradição religiosa católica.

#### Comentários:

**Alternativa A** Certo. Está de acordo com Saviani: a pedagogia tradicional predominou desde a chegada dos jesuítas até o início do século XX. A partir de 1932, com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, iniciou-se uma transição, mas sem ruptura total. Ambas as correntes passaram a coexistir, embora em esferas sociais e institucionais distintas.

**Alternativa B** Errado. Embora a vertente religiosa tenha sido predominante no início da colonização, a vertente leiga da pedagogia tradicional também teve papel importante, especialmente no período imperial e republicano, quando o Estado passou a organizar sistemas públicos de ensino laicos, mas ainda sob forte influência do modelo tradicional.

**Alternativa C** Errado. A pedagogia tradicional de vertente religiosa não foi utilizada apenas para catequização indígena. Foi também aplicada à educação das elites coloniais, com a criação de colégios destinados à formação da juventude branca e rica, especialmente no domínio da gramática, da lógica e da retórica.

**Alternativa D** Errado. Apesar de suas raízes religiosas, a pedagogia tradicional pode se manifestar em instituições leigas. O que caracteriza essa pedagogia não é necessariamente o conteúdo religioso, mas a estrutura didática centralizada, autoritária e conteudista, que pode ocorrer tanto em escolas confessionais quanto laicas.

**Gabarito:** alternativa (a)

#### 18. (2019 – IF - MS - Pedagogo)

Assinale a alternativa que corresponde à tendência pedagógica presente na educação brasileira que privilegiou as funções de planejar, organizar, dirigir e controlar, intensificando a burocratização dirigida para a divisão do trabalho.

- a) Escolanovismo.
- b) Educação Tradicional.
- c) Construtivismo.
- d) Tecnicismo.

#### Comentários:



Dica!!! É bem recorrente que os Institutos Federais cobrem a concepção tecnicista de educação nos concursos. Caso você pretende fazer concurso para os IFs, foque em compreender bem essa concepção.

**Gabarito:** alternativa (d)

### 19. (2019 – IF - MS - Pedagogo)

Assinale a alternativa que corresponde ao documento, elaborado no contexto da Primeira República, no intuito de combater o modelo de escola elitista e acadêmica tradicional, em defesa de uma escola obrigatória, pública, gratuita e leiga como dever do Estado.

- a) Manifesto Populista
- b) Reforma Francisco Campos.
- c) Movimento de Educação de Base.
- d) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. O Manifesto Populista não é um documento educacional e não se relaciona com as propostas da Escola Nova. Refere-se mais amplamente a práticas políticas voltadas à conquista do apoio popular, especialmente no período pós-1930.

**Alternativa B** Errado. A Reforma Francisco Campos, também conhecida como Reforma do Ensino Secundário de 1931, teve um caráter tecnicista e centralizador. Embora tenha sistematizado o ensino, não defendia uma escola democrática nem rompeu com o modelo elitista.

**Alternativa C** Errado. O Movimento de Educação de Base (MEB) foi criado na década de 1960, com apoio da Igreja Católica, visando à alfabetização de jovens e adultos. É posterior ao Manifesto e está vinculado ao período de redemocratização e à pedagogia libertadora, não ao contexto da Primeira República.

**Alternativa D** Certo. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova é o documento que, no início da década de 1930, propôs a superação do modelo escolar elitista e a consolidação de uma escola pública e democrática, com base nas concepções pedagógicas modernas da Escola Nova.

**Gabarito:** alternativa (d)



## 20. (2017 – IMA- Prefeitura de Penalva - MA - Professor)

Identifique o método de alfabetização no texto abaixo.

O método de alfabetização é centrado no professor, que tem a função de “vigiar o aluno”. O aluno só consegue produzir textos depois de dominar boa parte da família silábica e o processo de formação das palavras, criando assim textos sem sentidos, pois o aluno nesse momento está preocupado com a escrita ortográfica e não com o sentido lógico do seu texto. O seu processo de alfabetização, apoia-se nas técnicas de codificar e decodificar da escrita.

O método abordado no texto é:

- a) Método analítico.
- b) Método Tradicional.
- c) Método construtivista.
- d) Método sintético.

### Comentários:

Quando compreendemos quais são as características das tendências pedagógicas conseguimos responder questões até sobre temas específicos, como nesse caso. Apesar da questão cobrar aparentemente um conhecimento profundo dos métodos de alfabetização, sabendo das características das tendências pedagógicas. Quando o professor está no centro do processo e o aluno tem que aprender técnicas e decodificar escrita, estamos falando de um método tradicional.

**Gabarito:** alternativa (b)

## 21. (2016 – IDECAN - UFPB - Professor)

“A educação emancipadora rompe com qualquer padrão de qualidade estabelecido *a priori*, em decorrência do próprio desenvolvimento das relações sociais, não cabendo, portanto, ‘modelos’ ou ‘fórmulas’ que padronizam a prática educativa. Pode-se identificar, contudo, alguns atributos de uma escola cuja qualidade se referencia no social.”

(Bordignon; Gracindo, 2000.)



Considerando o exposto, a escola deve ser, EXCETO:

- a) Pluralista, porque admite e respeita correntes de pensamento divergentes.
- b) Humanista, por identificar o sujeito histórico como foco do processo educativo.
- c) Consciente de seu papel político como instrumento para a emancipação e desalienação dos trabalhadores, condição para a transformação social.
- d) Condutora de seus alunos a adaptarem-se ao contexto cultural vigente, tido como referência do modelo, sem contudo incentivar à colaboração entre pares e à democracia nas tomadas de decisões.

### Comentários:

**Alternativa A** Certo. A pluralidade é um princípio básico da educação democrática e emancipadora. Uma escola pluralista valoriza a diversidade cultural, social e ideológica.

**Alternativa B** Certo. O humanismo, nessa perspectiva, reconhece o aluno como sujeito de direitos, histórico e social, que constrói sentido a partir da sua realidade.

**Alternativa C** Certo. A educação crítica assume uma função política no processo de conscientização e transformação das condições sociais, especialmente no contexto de desigualdade.

**Alternativa D** Errado. Essa alternativa contraria os princípios da educação emancipadora. A proposta de adaptação passiva ao contexto cultural vigente e a ausência de incentivo à colaboração e à democracia representam práticas autoritárias e conservadoras, típicas de uma pedagogia bancária, criticada por Freire.

**Gabarito:** alternativa (d)

## 22. (2019 – VUNESP - Prefeitura de Peruíbe - SP- Professor Educação Básica II)

Na perspectiva da pedagogia crítico-social dos conteúdos, conforme Libâneo (1985), a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está

- a) na didática assentada na transmissão cultural, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos e métodos da educação.
- b) no caráter prático-técnico do ensino, fornecendo aos estudantes as ferramentas necessárias para sua ascensão social.



c) na instrumentalização dos alunos para o atendimento das necessidades de produtividade e de eficiência impostas pela globalização.

d) na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. Reflete a visão da pedagogia tradicional, que enfatiza a transmissão mecânica e dogmática dos conteúdos, sem questionamento crítico.

**Alternativa B** Errado. Expressa a lógica tecnicista, que foca na instrumentalização para o mercado de trabalho, com pouca ou nenhuma reflexão crítica.

**Alternativa C** Errado. Caracteriza a perspectiva neoliberal, que valoriza a eficiência, produtividade e competitividade, geralmente sem compromisso com a democratização social.

**Alternativa D** Certo. Está alinhada ao pensamento de Libâneo, valorizando o acesso universal à educação e a formação crítica como base para a emancipação das classes populares.

**Gabarito:** alternativa (d)

### 23. (2019 – VUNESP - Prefeitura de Peruíbe - SP- Professor Educação Básica II)

Com relação à educação moral, Durkheim enfatizava a necessidade de que os pais e educadores em geral colocassem limites para as crianças.

Conforme Taille (2000), Durkheim afirmava que

a) a educação deveria ser totalmente libertária, conduzindo as crianças a alcançar maturidade para escolher entre o certo e o errado.

b) a moral era essencialmente uma disciplina, cujo objetivo era realizar uma certa regulação nas condutas dos indivíduos e impor limites.

c) a criança era naturalmente dotada de capacidade de dominar os próprios desejos, cabendo à educação despertar a consciência adormecida.

d) as punições constituíam uma estratégia pedagógica equivocada, pois despertavam o medo na criança, não o respeito.

#### Comentários:



**Alternativa A** Errado. Durkheim não defendia uma educação totalmente libertária. Para ele, a liberdade sem limites não garantiria a moralidade, e a socialização moral exige disciplina.

**Alternativa B** Certo. Enfatiza a visão durkheimiana de moral como disciplina necessária para regular condutas e impor limites sociais.

**Alternativa C** Errado. Contraria Durkheim, que acreditava que a criança não tem, inicialmente, capacidade de auto-regulação moral — é preciso que a educação desperte essa consciência.

**Alternativa D** Errado. Durkheim reconhecia o papel das punições na educação moral, entendendo-as como instrumentos para despertar respeito e conformidade, não apenas medo.

Gabarito: **alternativa (b)**

#### 24. (2019 –ADM&TEC - Prefeitura de Pedra - PE - Psicopedagogo)

Leia as afirmativas a seguir:

- I. Paulo Freire propôs uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos.
- II. A LDB proíbe o município de supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas.

Comentários:

**Afirmativa I** Certo. O método freiriano incentiva a criticidade dos alunos.

**Afirmativa II** Errado. Pelo contrário, a LDB incube aos municípios supervisionar seu sistema de ensino.

Gabarito: **alternativa (b)**



25. (2019 – Instituto Excelência- Prefeitura de Catanduvas - PR – Professor de Educação Infantil)

Partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentava os fins sociopolíticos da educação. Teve seu início com Paulo Freire, nos anos 60, rebelando-se contra toda forma de autoritarismo e dominação, defendendo a conscientização como processo a ser conquistado pelo homem, através da problematização de sua própria realidade. Sendo revolucionária, ela preconizava a transformação da sociedade e acreditava que a educação, por si só, não faria tal revolução, embora fosse uma ferramenta importante e fundamental nesse processo. O contexto acima refere-se a seguinte tendência pedagógica

- a) Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.
- b) Pedagogia Progressista Libertadora.
- c) Pedagogia Histórico-Crítica.
- d) Nenhuma das alternativas.

**Comentários:**

Dica!!! Não se esqueça, quando estamos falando de Paulo Freire, estamos falando de Pedagogia Libertadora.

**Gabarito:** alternativa (b)

26. (2018 – VUNESP- Sertãozinho - SP – Supervisor de Ensino)

Observe a imagem a seguir.



(<http://www.ivanvalente.com.br/fechamento-de-salas-geraturmas-com-ate-85-alunos-na-rede-estadual/>)

Ela exemplifica a escola que utiliza a abordagem tradicional de ensino, isto é, a escola como "(...) o lugar por excelência onde se realiza a educação, a qual se restringe, em sua maior parte, a um processo de transmissão de informações em sala de aula e funciona como uma agência sistematizadora de uma cultura complexa (...) um ambiente físico austero para que o aluno não se distraia. Considera o ato de aprender como uma cerimônia e acha necessário que o professor se mantenha distante dos alunos". Nessa abordagem, como coloca Mizukami (1986), "o papel do professor está intimamente ligado

- a) à facilitação da aprendizagem".
- b) à mediação da aprendizagem dos alunos".
- c) à transmissão de certo conteúdo predefinido".
- d) à aplicação de tecnologias de ensino-aprendizagem".

#### Comentários:

Dica!!!! Papel do professor no ensino tradicional está sempre atrelado à transmissão de conteúdo.

Gabarito: **alternativa (c)**

#### 27. (2019 –IF / PA -Pedagogo)

Tendo em vista os estudos históricos sobre a relação entre a educação escolar e a formação profissional no Brasil, é verdade que:

- a) na época dos jesuítas a dimensão prática foi colocada de lado, não havendo preocupação com a preparação para o trabalho.
- b) a partir da Lei N° 5692, aprovada em 1971, o ensino de Segundo Grau tornou-se obrigatoriamente profissionalizante.
- c) no Império nenhuma iniciativa de formação profissional foi tomada, mas foi priorizado o atendimento destinado aos escravos alforriados.
- d) com a Lei de Diretrizes e Bases N° 9394, aprovada em 1996, a educação profissional deixa de ter um capítulo especial e perde importância.



### Comentários:

**Alternativa A** Errado. A preparação para o trabalho continuava existindo durante todo período de educação jesuíta.

**Alternativa B** Certo. Durante o regime militar o ensino secundário era profissionalizante.

**Alternativa C** Errado. Algumas iniciativas foram tomadas mas não incluíam os escravos alforriados.

**Alternativa D** Errado. Na verdade, ocorre o oposto. A Lei de Diretrizes e Bases de 96 foi fundamental para a constituição de uma educação mais democrática no país, inclusive tratando-se de direito de acesso e permanência.

Gabarito: alternativa (b)

### 28. (2014 –FGV – AL/BA – Pedagogo)

As opções a seguir apresentam características do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Foi redigido na IV Conferência Nacional de Educação (1931).
- b) Defendia uma educação pública obrigatória, laica e gratuita.
- c) Pretendia uma educação com aspecto mais prático pelos educadores.
- d) Propunha a expansão da escolaridade apenas para a elite brasileira.

### Comentários:

Dica!!! O Movimento dos Pioneiros pela Escola Nova foi ousado e tinha entre suas principais bandeiras o acesso a todos, sem exceção a educação.

Gabarito: alternativa (d)

### 29. (2025 –FAU– Prefeitura de Porto Barreiro/PR – Professor II)



Na História da Educação brasileira observamos vários autores indicando posicionamentos diferentes em relação às intituladas Correntes Pedagógicas, as quais se estruturam articuladas ao contexto social amplo, valorizados os aspectos culturais, sociais, políticos, educacionais e históricos pelos quais passou a educação brasileira. Nesse sentido, as mesmas se classificam em dois grandes grupos, indicados pedagogicamente de maneira CORRETA:

- a) Tradicionais e pedagogicamente corretas.
- B) Teoria do pensamento complexo.
- C) Liberais e progressistas.
- D) Tecnicista e Tradicional, somente.
- E) Somente progressista.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. A classificação "tradicionais e pedagogicamente corretas" não corresponde a uma divisão reconhecida nas teorias pedagógicas. Além disso, o uso de "corretas" é subjetivo e não conceitual.

**Alternativa B** Errado. A "teoria do pensamento complexo" (de Edgar Morin) é uma proposta epistemológica, não uma classificação pedagógica tradicional das correntes existentes na educação brasileira.

**Alternativa C** As Correntes Pedagógicas no Brasil refletem diferentes concepções de educação, ensino, aprendizagem e papel da escola. Essas correntes se desenvolveram em diálogo com o contexto histórico, político e social, e geralmente são classificadas em dois grandes grupos:

Correntes Liberais, que incluem a pedagogia tradicional, a renovada (ou escolanovista), tecnicista, entre outras, focadas na transmissão de conhecimentos, eficiência do ensino e, muitas vezes, na adaptação do indivíduo à sociedade.

Correntes Progressistas, que visam à transformação da realidade, valorizam a criticidade e a emancipação dos sujeitos. Enquadram-se aqui pedagogias como a histórico-crítica, a libertadora (influenciada por Paulo Freire), e outras abordagens críticas.

**Alternativa D** Errado. A divisão entre apenas "tecnicista e tradicional" é limitada e não contempla a pluralidade das correntes pedagógicas discutidas no país.



**Alternativa E** Errado. A pedagogia progressista é uma das grandes vertentes, mas não a única. A classificação padrão envolve tanto as liberais quanto as progressistas, o que invalida a alternativa.

**Gabarito:** alternativa (C)

### 30. (2025 –ÁPICE - Prefeitura de São Bento / PB – Professor EJA)

No século XX, a Educação Brasileira buscou combater o analfabetismo por meio de várias ações. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem suas primeiras iniciativas associadas a movimentos de educação popular e campanhas de alfabetização. Uma das primeiras grandes iniciativas de alfabetização de jovens e adultos no Brasil foi a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, na década de 1940. Contudo, qual foi um marco histórico para a EJA, no Brasil?

- A) O Programa Nacional de Alfabetização (PRONALFA).
- B) A Campanha Nacional de Educação de Adultos (CNEA).
- C) O Programa Nacional de Integração da Educação Básica do Jovem e Adulto (PROEJA).
- D) O Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), programa criado durante o regime militar.
- E) O Plano Nacional de Educação de Jovens e Adultos (PNEJA).

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. O PRONALFA (Programa Nacional de Alfabetização) foi uma iniciativa importante na década de 1980, mas não tem o mesmo peso histórico que o MOBRAL no contexto da EJA.

**Alternativa B** Errado. A CNEA (Campanha Nacional de Educação de Adultos), lançada em 1947, foi uma das primeiras ações nacionais voltadas à alfabetização, mas não se consolidou como marco histórico duradouro da EJA, especialmente em comparação com o MOBRAL.

**Alternativa C** Errado. O PROEJA, lançado em 2005, busca integrar a EJA ao ensino profissionalizante, sendo relevante, mas posterior ao MOBRAL e com alcance mais específico.

**Alternativa D** Certo. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil passou por diversas fases e iniciativas ao longo do século XX. Um marco histórico significativo foi o MOBRAL, criado em 1967, durante a ditadura militar, com o objetivo de alfabetizar jovens e adultos. Embora tenha



sido muito criticado por seu caráter tecnicista, autoritário e assistencialista, foi um dos programas de maior abrangência da época, atingindo milhões de brasileiros e consolidando a alfabetização de adultos como uma política nacional de grande porte.

**Alternativa E** Errado. O PNEJA (Plano Nacional de Educação de Jovens e Adultos) é uma diretriz política contemporânea e não constitui um marco histórico inaugural da EJA no Brasil.

**Gabarito:** alternativa (D)

### 31. (2025 –FADESP - UNIFESSPA – TAE)

Quando pensamos sobre a realidade brasileira, podemos dizer que, antes da década de 1970, pouco se pesquisava e se escrevia sobre a formação de professores. É essa década que caracteriza o "treinamento do profissional em educação". Para essa concepção de formação, a maior parte dos estudos pedagógicos, influenciados pelos fundamentos da sociologia da educação, privilegiava a dimensão procedimental do processo de capacitação do professor e do especialista em educação. Essa tendência de formação humana ficou conhecida como

A) capacitismo.

B) fundamentalismo.

C) behaviorismo.

D) cognitivismo.

E) tecnicismo.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. Capacitismo é um termo associado à discriminação contra pessoas com deficiência, não à formação docente.

**Alternativa B** Errado. Fundamentalismo está relacionado a posturas rígidas e conservadoras geralmente no campo religioso ou político, e não se refere à tendência de formação docente nos anos 1970.

**Alternativa C** Errado. Behaviorismo é a base psicológica do tecnicismo, mas não é o nome da tendência educacional em si.



**Alternativa D** Errado. Cognitivismo é uma abordagem psicológica centrada nos processos mentais do aprendiz, que ganha força mais tarde, com Piaget e outros teóricos, em oposição ao tecnicismo.

**Alternativa E** Certo. O tecnicismo foi a tendência predominante na formação de professores na década de 1970 no Brasil, focada na eficiência, controle e reprodução técnica do ensino.

**Gabarito:** alternativa (E)

### 32. (2025 –OBJETIVA – Prefeitura de Horizontina / RS – Professor Anos Iniciais)

Refere-se a um movimento pedagógico do final do século XIX e início do XX, que transformou a educação tradicional, priorizando a criatividade, a individualidade e a participação ativa do aluno. Influenciadores como John Dewey, Maria Montessori e Anísio Teixeira marcaram essa proposta, hoje referência na pedagogia moderna, com foco na formação integral e na autonomia:

A) Pedagogia de Projetos.

B) Escola Nova.

C) Educação Bancária.

D) Educação a Distância.

**Comentários:**

**Alternativa A** Errado. A Pedagogia de Projetos é uma metodologia ativa que pode ser influenciada pela Escola Nova, mas não é o nome do movimento pedagógico histórico descrito no enunciado.

**Alternativa B** Certo. A Escola Nova, também chamada de Escola Progressiva, foi um movimento pedagógico surgido no final do século XIX e que ganhou força no início do século XX. Ela surgiu como uma crítica à pedagogia tradicional, que era centrada no professor, na memorização e na disciplina rígida.

**Alternativa C** Errado. A Educação Bancária é uma crítica feita por Paulo Freire ao modelo tradicional, em que o aluno é visto como recipiente passivo de informações, o que vai na contramão das ideias da Escola Nova.

**Alternativa D** Errado. A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino, não uma corrente pedagógica ou movimento histórico.



Gabarito: alternativa (B)

### 33. (2025 –FGV– Prefeitura de Canaã dos Carajás / PA – Pedagogo)

Nos anos 1930, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova foi uma importante intervenção na disputa de ideias acerca do futuro das políticas educacionais brasileiras.

Assinale a opção que indica, corretamente, um dos princípios fundamentais deste manifesto.

- A) Desenvolvimento do senso de disciplina como base de uma formação escolar efetiva.
- B) Harmonização entre valores tradicionais e as novas exigências do mercado e da indústria.
- C) Proposição da laicidade como forma de desvincular a educação da influência religiosa.
- D) Estabelecimento de finalidades claras para a educação como forma de colocá-la a serviço do Estado.
- E) Criação de um senso de nacionalidade que perpassasse todas as dimensões da formação individual.

#### Comentários:

**Alternativa A** Errado. O manifesto se opõe à rigidez da escola tradicional e ao autoritarismo disciplinar. A disciplina defendida ali é entendida de forma crítica e integrada à autonomia e à liberdade.

**Alternativa B** Errada. Essa alternativa sugere uma conciliação com os interesses do mercado e da indústria, algo que não aparece como princípio do Manifesto, que foca mais na democratização do ensino do que em demandas econômicas.

**Alternativa C** Correta. A proposição da laicidade é um dos pilares do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, que defendia a escola pública desvinculada da religião, respeitando a diversidade de crenças em uma sociedade plural.

**Alternativa D** Errado. O Manifesto propõe uma educação a serviço da sociedade, e não diretamente do Estado. A crítica era justamente ao uso da educação como ferramenta ideológica estatal.

**Alternativa E** Errado. Embora o sentimento de pertencimento nacional não seja negado, não foi esse um princípio central do Manifesto, e sim a democratização e laicização do ensino.



Gabarito: alternativa (C)

### 34. (2025 –FAU – Prefeitura de Toledo / PR– Professor de Educação Infantil)

Na História da Educação brasileira, houveram vários momentos marcantes, sendo um deles em que estudamos a forma de educação originária da Colonização, denominada:

- A) Educação Jesuítica ou período jesuítico, sendo a fase denominada de Período Colonial, primeira forma reconhecida de educação formal no Brasil, em que se catequizavam Indígenas, na atualidade reconhecidos como povos originários.
- B) Educação positivista, com base em ideais de Comte.
- C) Educação com abordagem fenomenológica, o que permanece até o momento atual.
- D) Educação pautada na Materialidade da vida, defendida por Karl Marx.
- E) Educação e Movimentos populares, defendidos por Paulo Freire. E) Criação de um senso de nacionalidade que perpassasse todas as dimensões da formação individual.

#### Comentários:

**Alternativa A** Correta. A Educação Jesuítica foi a primeira forma de educação formal no Brasil, implantada pelos padres jesuítas a partir de 1549, no contexto da colonização portuguesa. Seu objetivo principal era a catequese dos povos indígenas (hoje reconhecidos como povos originários), com forte base religiosa e doutrinária, estruturada conforme os moldes da educação europeia da época, especialmente o modelo escolástico.

**Alternativa B** Errada. A educação positivista, influenciada por Auguste Comte, só passou a ter expressão significativa a partir do século XIX, especialmente na organização do Estado republicano e na estruturação dos currículos científicos. Ela não está relacionada à colonização nem foi a primeira forma de educação formal no Brasil.

**Alternativa C** Errado. A abordagem fenomenológica na educação é uma corrente pedagógica moderna, mais relacionada a autores como Edmund Husserl e Maurice Merleau-Ponty, com repercussões na educação a partir do século XX. Não tem ligação com o período colonial.

**Alternativa D** Errado. A educação pautada na materialidade da vida, conforme os pressupostos do materialismo histórico dialético de Karl Marx, aparece como fundamento da pedagogia



crítico-social no século XX, especialmente com Dermeval Saviani. Não se relaciona à origem da educação brasileira.

**Alternativa E** Errado. A educação e os movimentos populares defendidos por Paulo Freire também surgem muito depois, no século XX, com foco na alfabetização de jovens e adultos e na emancipação popular. Não se trata da educação originária da colonização.

Gabarito: alternativa (A)



## LISTA DE QUESTÕES

### 1. (2019 – COTEC - Prefeitura de Turmalina – MG / Especialista em Educação)

A pedagogia histórico-crítica consiste na tentativa de

I - Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social.

II - Tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social.

III - realizar a mudança de forma mediatizada por meio da conscientização crítica da sociedade.

A alternativa em que constam as afirmativas **CORRETAS** é

a) II e III, apenas.

b) I e III, apenas

c) I e II, apenas.

d) I, II, III.

### 2. (2019 – IBADE - Prefeitura de Aracruz - ES / Professor de Educação Infantil)

A tendência pedagógica que, em relação aos conteúdos de ensino, trabalha com temas geradores é:

a) liberal renovada progressista.

b) liberal tecnicista.

c) progressista libertadora.

d) progressista não diretiva.

### 3. (2019 – FEPESE - Prefeitura de Fraiburgo - SC/ Coordenador Pedagógico)

A Teoria Histórico-Cultural defende a ideia de que uma das tarefas fundamentais dos professores é:



- a) Elaborar estratégias que ajudem no processo de decodificação dos conteúdos escolares
- b) Olhar para os ciclos que estão em processo de constituição no desenvolvimento dos sujeitos.
- c) Implementar práticas meritocráticas no cotidiano escolar.
- d) Promover a homogeneidade nos processos formativos.

#### 4. (2019 – FEPESE - Prefeitura de Fraiburgo - SC/ Coordenador Pedagógico)

Analise o texto abaixo:

De acordo com a Teoria \_\_\_\_\_, a zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível do desenvolvimento atual da criança, que é definido com ajuda de questões que a criança resolve sozinha, e o nível do desenvolvimento possível da criança, que é definido com a ajuda de problemas que a criança resolve sob a orientação dos adultos e em colaboração com companheiros mais inteligentes.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna do texto.

- a) Histórico-Cultural
- b) Construtivista
- c) Behaviorista
- d) Essencialista

#### 5. (2019 – IBADE - Prefeitura de Porto Velho - RO - Supervisor Pedagógico)

Aulas expositivas, salas de aula com carteiras enfileiradas uma atrás da outra, provas-surpresa, revelam:

- a) que a escola é organizada e bem coordenada.
- b) a postura aberta para mudanças pedagógicas.
- c) como uma escola deve ser na realidade.
- d) as opções metodológicas tomadas pela escola.



#### 6. (2019 – IBADE - Prefeitura de Porto Velho - RO - Supervisor Pedagógico)

Dos anos 70 aos anos 2000, mais ou menos, a supervisão escolar incorporou, tanto em sua concepção como na sua prática, os pressupostos e a linguagem das teorias de administração de empresas, configurando-se como um serviço técnico, independentemente de qualquer opção política e ideológica, pretendendo-se um serviço neutro.

O supervisor escolar, de acordo com essa visão tecnicista, desempenhava o papel de:

- a) agente de mudanças e propostas educacionais.
- b) organizador das reuniões de pais e professores.
- c) autoridade máxima das ações representativas da escola.
- d) controlar e avaliar a execução das tarefas.

#### 7. (2019 – IBADE - Prefeitura de Porto Velho - RO - Supervisor Pedagógico)

A educação não é um privilégio de poucos, portanto a política educacional brasileira deve contemplar um sistema em que se juntem as vantagens da descentralização e da autonomia, com a unidade dos três poderes – municipal, estadual e federal – em prol da escola.

O teórico da educação cuja interpretação da relação entre escola e sociedade está contemplada no comentário acima é:

- a) John Dewey.
- b) Anísio Teixeira.
- c) Florestan Fernandes.
- d) Theodore Schultz.

#### 8. (2019 – FAU - IF-PR - Professor – Educação Especial)

Saviani (2008) estudioso da corrente pedagógica “ \_\_\_\_\_ ” pondera que os conteúdos que conferem esta corrente são \_\_\_\_\_ e são articulados pela humanidade frente à \_\_\_\_\_ na qual a sociedade se encontra. O aluno é visto como integrante



das discussões e o professor, um vínculo entre o saber sistematizado e o educando. Sobre o papel da escola, esta tem que disseminar conteúdos vivos, claros, palpáveis e inerentes às \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa CORRETA com as palavras que correspondem às lacunas:

- a) Pedagogia Tecnicista; profissionais; situação; cultura.
- b) Pedagogia Histórico Crítica; culturais universais; realidade social; realidades sociais.
- c) Pedagogia Tradicional; flexíveis; educação profissional; escolas.
- d) Pedagogia Progressista; reflexivos; escola; discussões.

#### 9. (2018 – VUNESP- Prefeitura de Barretos - SP - Professor II)

A educação ativa passou, no início do século XX, por intensa repercussão. Conhecida no Brasil como Escola Nova, foi aqui divulgada, primeiramente, por

- a) Paulo Freire.
- b) Laerte Ramos de Carvalho.
- c) Mariazinha Rezende Fusari.
- d) Anísio Teixeira.

#### 10. (2019 – VUNESP- Prefeitura de Valinhos - SP - Professor I)

Os professores dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública começaram uma discussão acerca das ideias apresentadas por Jófili, sobre um ensino voltado para a contextualização das construções conceituais dos alunos, implicando, entre outras ações, que o professor adote como postura: ser receptivo para ouvir e entender a forma como os alunos constroem, articulam e expressam seu conhecimento e apoiá-los na expressão de seus conceitos, na tomada de consciência desse processo e na valorização do próprio conhecimento e do conhecimento dos colegas; conduzir a classe dentro de um processo democrático de aprendizagem, encorajando questionamentos e levantamento de hipóteses, num ambiente seguro.

É correto afirmar que a abordagem discutida pelos professores tem características de um ensino



- a) tradicional
- b) tecnicista
- c) histórico-crítico
- d) diretivo

### 11. (2019 – CS – UFG - IF – GO - Pedagogo)

No período de influência do tecnicismo na educação, o planejamento prevaleceu como

- a) prática refletida a serviço da transformação da realidade e humanização e emancipação do sujeito.
- b) instrumento de diagnóstico sobre a prática com vistas a incorporar na ação docente os anseios dos discentes.
- c) abordagem que favoreceu o desenvolvimento de práticas coletivas e colaborativas.
- d) mecanismo burocrático de padronização e controle do trabalho dos professores, privilegiando a forma.

### 12. (2018 –FGV- Prefeitura de Niterói/RJ - Pedagogo)

O caráter político da educação é marcado por sua:

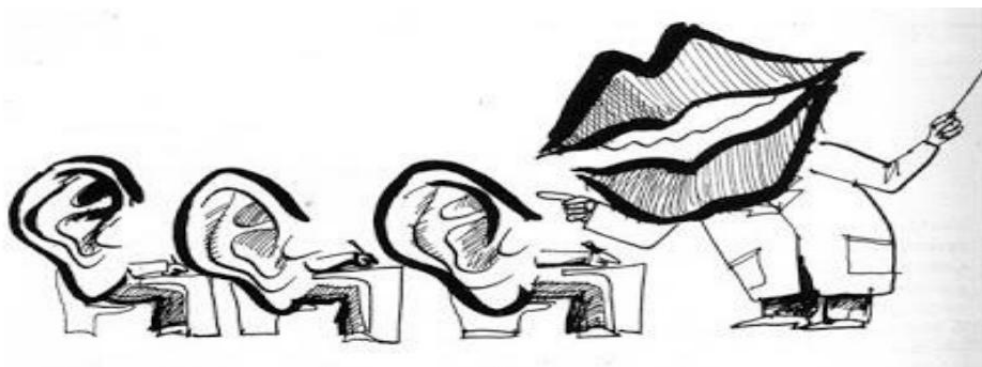
- a) complementaridade;
- b) neutralidade;
- c) parcialidade;
- d) não neutralidade.

### 13. (2019 – IF - PA - Técnico em Assuntos Educacionais)

As tendências pedagógicas além de serem concepções específicas são, também, visões de mundo, os quais envolvem diretamente a função da escola. Cada tendência apresenta as concepções de



homem e sociedade, além disso, identifica o papel da escola de acordo com sua ideologia. As tendências pedagógicas também expressam uma concepção de mundo de acordo com o contexto histórico em que ela foi pensada. Por isso, é importante analisar o contexto histórico em que deu início a cada uma das tendências pedagógicas. Aprecie a imagem a seguir:



Fonte: Cuidado, Escola! - Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas (1980)

A imagem em destaque reflete exatamente uma das tendências pedagógicas evidenciadas abaixo, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Libertária.
- b) Libertadora.
- c) Tecnicista.
- d) Tradicional.

#### 14. (2019 – IF -ES - Técnico em Assuntos Educacionais)

De acordo com Dermeval Saviani (2007, p.380), “se na pedagogia \_\_\_\_\_ a iniciativa cabia ao professor que era, ao mesmo tempo, o sujeito do processo, o elemento decisivo e decisório; e se na pedagogia \_\_\_\_\_ a iniciativa se desloca para o aluno, situando-se o nervo da ação educativa na relação professor-aluno, portanto, relação interpessoal, intersubjetiva; na pedagogia \_\_\_\_\_ o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais”.

Em sequência, de cima para baixo, as palavras que completam **CORRETAMENTE** essas lacunas são:



- a) tradicional, nova, tecnicista
- b) tradicional, tecnicista, nova
- c) histórico-crítica, tradicional, tecnicista
- d) nova, tecnicista, tradicional

#### 15. (2019 – IF -ES - Técnico em Assuntos Educacionais)

e acordo com Dermeval Saviani (2007, p.381), “do ponto de vista pedagógico, conclui-se que, se para a pedagogia \_\_\_\_\_ a questão central é aprender, e para a pedagogia \_\_\_\_\_, aprender a aprender, para a pedagogia \_\_\_\_\_ o que importa é aprender a fazer”.

Em sequência, de cima para baixo, as palavras que completam **CORRETAMENTE** essas lacunas são:

- a) Tecnicista, histórico-crítica, nova.
- b) Tradicional, nova, tecnicista.
- c) Nova, tecnicista, tradicional..
- d) Histórico-crítica, tradicional, tecnicista.

#### 16. (2019 – IF -ES - Pedagogo)

Após ler e analisar o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

*“Com base nos pressupostos da neutralidade científica e inspirada nos princípios da racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional (p. 379)”.*

Nesse fragmento de texto, Dermeval Saviani (2007) refere-se à pedagogia:

- a) Pedagogia crítico-social dos conteúdos.
- b) Pedagogia da educação popular.



- c) Pedagogia tecnicista.
- d) Pedagogia histórico-crítica.

### 17. (2019 – IDECAN- AGU - Técnico em Assuntos Educacionais)

A despeito das mudanças educacionais no Brasil, a educação brasileira ainda possui traços claramente identificáveis da Pedagogia tradicional. Considerando as ideias de Saviani (2008), assinale a alternativa correta.

- a) Essa corrente pedagógica, que se apresenta nas vertentes religiosa e leiga, predomina na educação brasileira no período que vai do descobrimento do Brasil até a década de 1930, pois, a partir de 1932, já se nota a coexistência entre Pedagogia Tradicional e Pedagogia Nova.
- b) Embora haja duas vertentes da Pedagogia Tradicional – religiosa e leiga –, apenas a vertente religiosa é identificada na educação brasileira. Isso se deve à forte influência dos padres jesuítas, precursores da educação escolar no Brasil.
- c) A vertente religiosa da Pedagogia Tradicional foi utilizada no Brasil apenas para fins de catequização dos indígenas.
- d) A Pedagogia Tradicional jamais poderia ser leiga visto que suas raízes estão fincadas na tradição religiosa católica.

### 18. (2019 – IF - MS - Pedagogo)

Assinale a alternativa que corresponde à tendência pedagógica presente na educação brasileira que privilegiou as funções de planejar, organizar, dirigir e controlar, intensificando a burocratização dirigida para a divisão do trabalho.

- a) Escolanovismo.
- b) Educação Tradicional.
- c) Construtivismo.
- d) Tecnicismo.

### 19. (2019 – IF - MS - Pedagogo)



Assinale a alternativa que corresponde ao documento, elaborado no contexto da Primeira República, no intuito de combater o modelo de escola elitista e acadêmica tradicional, em defesa de uma escola obrigatória, pública, gratuita e leiga como dever do Estado.

- a) Manifesto Populista
- b) Reforma Francisco Campos.
- c) Movimento de Educação de Base.
- d) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

## 20. (2017 – IMA- Prefeitura de Penalva - MA - Professor)

Identifique o método de alfabetização no texto abaixo.

O método de alfabetização é centrado no professor, que tem a função de “vigiar o aluno”. O aluno só consegue produzir textos depois de dominar boa parte da família silábica e o processo de formação das palavras, criando assim textos sem sentidos, pois o aluno nesse momento está preocupado com a escrita ortográfica e não com o sentido lógico do seu texto. O seu processo de alfabetização, apoia-se nas técnicas de codificar e decodificar da escrita.

O método abordado no texto é:

- a) Método analítico.
- b) Método Tradicional.
- c) Método construtivista.
- d) Método sintético.

## 21. (2016 – IDECAN - UFPB - Professor)

“A educação emancipadora rompe com qualquer padrão de qualidade estabelecido *a priori*, em decorrência do próprio desenvolvimento das relações sociais, não cabendo, portanto, ‘modelos’ ou ‘fórmulas’ que padronizam a prática educativa. Pode-se identificar, contudo, alguns atributos de uma escola cuja qualidade se referencia no social.”

(Bordignon; Gracindo, 2000.)



Considerando o exposto, a escola deve ser, EXCETO:

- a) Pluralista, porque admite e respeita correntes de pensamento divergentes.
- b) Humanista, por identificar o sujeito histórico como foco do processo educativo.
- c) Consciente de seu papel político como instrumento para a emancipação e desalienação dos trabalhadores, condição para a transformação social.
- d) Condutora de seus alunos a adaptarem-se ao contexto cultural vigente, tido como referência do modelo, sem contudo incentivar à colaboração entre pares e à democracia nas tomadas de decisões.

## 22. (2019 – VUNESP - Prefeitura de Peruíbe - SP- Professor Educação Básica II)

Na perspectiva da pedagogia crítico-social dos conteúdos, conforme Libâneo (1985), a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está

- a) na didática assentada na transmissão cultural, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos e métodos da educação.
- b) no caráter prático-técnico do ensino, fornecendo aos estudantes as ferramentas necessárias para sua ascensão social.
- c) na instrumentalização dos alunos para o atendimento das necessidades de produtividade e de eficiência impostas pela globalização.
- d) na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.

## 23. (2019 – VUNESP - Prefeitura de Peruíbe - SP- Professor Educação Básica II)

Com relação à educação moral, Durkheim enfatizava a necessidade de que os pais e educadores em geral colocassem limites para as crianças.

Conforme Taille (2000), Durkheim afirmava que

- a) a educação deveria ser totalmente libertária, conduzindo as crianças a alcançar maturidade para escolher entre o certo e o errado.



b) a moral era essencialmente uma disciplina, cujo objetivo era realizar uma certa regulação nas condutas dos indivíduos e impor limites.

c) a criança era naturalmente dotada de capacidade de dominar os próprios desejos, cabendo à educação despertar a consciência adormecida.

d) as punições constituíam uma estratégia pedagógica equivocada, pois despertavam o medo na criança, não o respeito.

#### 24. (2019 –ADM&TEC - Prefeitura de Pedra - PE - Psicopedagogo)

Leia as afirmativas a seguir:

I. Paulo Freire propôs uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos.

II. A LDB proíbe o município de supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas.

#### 25. (2019 –Instituto Excelência- Prefeitura de Catanduvas - PR – Professor de Educação Infantil)

Partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentava os fins sociopolíticos da educação. Teve seu início com Paulo Freire, nos anos 60, rebelando-se contra toda forma de autoritarismo e dominação, defendendo a conscientização como processo a ser conquistado pelo homem, através da problematização de sua própria realidade. Sendo revolucionária, ela preconizava a transformação da sociedade e acreditava que a educação, por si só, não faria tal revolução, embora fosse uma ferramenta importante e fundamental nesse processo. O contexto acima refere-se a seguinte tendência pedagógica

- a) Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.
- b) Pedagogia Progressista Libertadora.



- c) Pedagogia Histórico-Crítica.
- d) Nenhuma das alternativas.

26. (2018 – VUNESP- Sertãozinho - SP – Supervisor de Ensino)

Observe a imagem a seguir.



(<http://www.ivanvalente.com.br/fechamento-de-salas-geraturmas-com-ate-85-alunos-na-rede-estadual/>)

Ela exemplifica a escola que utiliza a abordagem tradicional de ensino, isto é, a escola como “(...) o lugar por excelência onde se realiza a educação, a qual se restringe, em sua maior parte, a um processo de transmissão de informações em sala de aula e funciona como uma agência sistematizadora de uma cultura complexa (...) um ambiente físico austero para que o aluno não se distraia. Considera o ato de aprender como uma cerimônia e acha necessário que o professor se mantenha distante dos alunos”. Nessa abordagem, como coloca Mizukami (1986), “o papel do professor está intimamente ligado

- a) à facilitação da aprendizagem”.
- b) à mediação da aprendizagem dos alunos”.
- c) à transmissão de certo conteúdo predefinido”.
- d) à aplicação de tecnologias de ensino-aprendizagem”.

## 27. (2019 –IF / PA -Pedagogo)

Tendo em vista os estudos históricos sobre a relação entre a educação escolar e a formação profissional no Brasil, é verdade que:

- a) na época dos jesuítas a dimensão prática foi colocada de lado, não havendo preocupação com a preparação para o trabalho.
- b) a partir da Lei Nº 5692, aprovada em 1971, o ensino de Segundo Grau tornou-se obrigatoriamente profissionalizante.
- c) no Império nenhuma iniciativa de formação profissional foi tomada, mas foi priorizado o atendimento destinado aos escravos alforriados.
- d) com a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394, aprovada em 1996, a educação profissional deixa de ter um capítulo especial e perde importância.

## 28. (2014 –FGV – AL/BA – Pedagogo)

As opções a seguir apresentam características do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Foi redigido na IV Conferência Nacional de Educação (1931).
- b) Defendia uma educação pública obrigatória, laica e gratuita.
- c) Pretendia uma educação com aspecto mais prático pelos educadores.
- d) Propunha a expansão da escolaridade apenas para a elite brasileira.

## 29. (2025 –FAU– Prefeitura de Porto Barreiro/PR – Professor II)

Na História da Educação brasileira observamos vários autores indicando posicionamentos diferentes em relação às intituladas Correntes Pedagógicas, as quais se estruturam articuladas ao contexto social amplo, valorizados os aspectos culturais, sociais, políticos, educacionais e históricos pelos quais passou a educação brasileira. Nesse sentido, as mesmas se classificam em dois grandes grupos, indicados pedagogicamente de maneira CORRETA:



- a) Tradicionais e pedagogicamente corretas.
- B) Teoria do pensamento complexo.
- C) Liberais e progressistas.
- D) Tecnicista e Tradicional, somente.
- E) Somente progressista.

### 30. (2025 –ÁPICE - Prefeitura de São Bento / PB – Professor EJA)

No século XX, a Educação Brasileira buscou combater o analfabetismo por meio de várias ações. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem suas primeiras iniciativas associadas a movimentos de educação popular e campanhas de alfabetização. Uma das primeiras grandes iniciativas de alfabetização de jovens e adultos no Brasil foi a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, na década de 1940. Contudo, qual foi um marco histórico para a EJA, no Brasil?

- A) O Programa Nacional de Alfabetização (PRONALFA).
- B) A Campanha Nacional de Educação de Adultos (CNEA).
- C) O Programa Nacional de Integração da Educação Básica do Jovem e Adulto (PROEJA).
- D) O Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), programa criado durante o regime militar.
- E) O Plano Nacional de Educação de Jovens e Adultos (PNEJA).

### 31. (2025 –FADESP - UNIFESSPA – TAE)

Quando pensamos sobre a realidade brasileira, podemos dizer que, antes da década de 1970, pouco se pesquisava e se escrevia sobre a formação de professores. É essa década que caracteriza o "treinamento do profissional em educação". Para essa concepção de formação, a maior parte dos estudos pedagógicos, influenciados pelos fundamentos da sociologia da educação, privilegiava a dimensão procedimental do processo de capacitação do professor e do especialista em educação. Essa tendência de formação humana ficou conhecida como



- A) capacitismo.
- B) fundamentalismo.
- C) behaviorismo.
- D) cognitivismo.
- E) tecnicismo.

### 32. (2025 –OBJETIVA – Prefeitura de Horizontina / RS – Professor Anos Iniciais)

Refere-se a um movimento pedagógico do final do século XIX e início do XX, que transformou a educação tradicional, priorizando a criatividade, a individualidade e a participação ativa do aluno. Influenciadores como John Dewey, Maria Montessori e Anísio Teixeira marcaram essa proposta, hoje referência na pedagogia moderna, com foco na formação integral e na autonomia:

- A) Pedagogia de Projetos.
- B) Escola Nova.
- C) Educação Bancária.
- D) Educação a Distância.

### 33. (2025 –FGV– Prefeitura de Canaã dos Carajás / PA – Pedagogo)

Nos anos 1930, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova foi uma importante intervenção na disputa de ideias acerca do futuro das políticas educacionais brasileiras.

Assinale a opção que indica, corretamente, um dos princípios fundamentais deste manifesto.

- A) Desenvolvimento do senso de disciplina como base de uma formação escolar efetiva.
- B) Harmonização entre valores tradicionais e as novas exigências do mercado e da indústria.
- C) Proposição da laicidade como forma de desvincular a educação da influência religiosa.



- D) Estabelecimento de finalidades claras para a educação como forma de colocá-la a serviço do Estado.
- E) Criação de um senso de nacionalidade que perpassasse todas as dimensões da formação individual.

### 34. (2025 –FAU – Prefeitura de Toledo / PR– Professor de Educação Infantil)

Na História da Educação brasileira, houveram vários momentos marcantes, sendo um deles em que estudamos a forma de educação originária da Colonização, denominada:

- A) Educação Jesuítica ou período jesuítico, sendo a fase denominada de Período Colonial, primeira forma reconhecida de educação formal no Brasil, em que se catequizavam Indígenas, na atualidade reconhecidos como povos originários.
- B) Educação positivista, com base em ideais de Comte.
- C) Educação com abordagem fenomenológica, o que permanece até o momento atual.
- D) Educação pautada na Materialidade da vida, defendida por Karl Marx.
- E) Educação e Movimentos populares, defendidos por Paulo Freire. E) Criação de um senso de nacionalidade que perpassasse todas as dimensões da formação individual.

## GABARITO



- |      |       |       |
|------|-------|-------|
| 1. D | 6. D  | 11. D |
| 2. C | 7. B  | 12. D |
| 3. B | 8. B  | 13. D |
| 4. A | 9. D  | 14. A |
| 5. D | 10. C | 15. B |



16. C  
17. A  
18. D  
19. D  
20. B  
21. D  
22. D  
23. B  
24. B

25. B  
26. C  
27. B  
28. D  
29. C  
30. D  
31. E  
32. B  
33. C

34. A



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.